



# PIBID

Apoio:



SINT-IFESgo

Patrocínio:



FUNAPE  
Fundação de Apoio à Pesquisa - UFG

CAIXA



Indicador:



AUTOR	TÍTULO
ALEXANDER	A gramática fenomenológica e as interferências da gramática física nas representações visuais
AMANDA ALMEIDA FERREIRA	RELAÇÃO ENTRE LITERATURA E ENSINO DO PORTUGUÊS: UM OLHAR PIBIDIANO
ANA CAROLINA RODRIGUES MATEUS	AULA EXPERIMENTAL PARA UM ENSINO DE QUÍMICA DINÂMICO
ANA CLAUDIA DE MELO FRANCA	O PROCESSO DE INTERPRETAÇÃO DA CHARGE POR ALUNOS DO ENSINO
ANA LAURA VIANA DA SILVA	A QUÍMICA PRESENTE NA HIGIENE PESSOAL E BELEZA: UM PROJETO DO PIBID NA ESCOLA BÁSICA/CAPES
ANEIA MORAES DOS SANTOS	MATEMÁTICA E PIBID - UMA FORMAÇÃO DE EXCELÊNCIA NO ENSINO DA MATEMÁTICA NO C.E.P.I. LYCEU DE GOIÂNIA (CAPES/PIBID - SUBPROJETO GOIÂNIA)
BEATRIZ SERRADO GONCALVES	POESIA E SUBJETIVIDADE EM SALA DE AULA: A REESCRITA DE SI COMO FERRAMENTA.
BRUNA AGAPITO DE OLIVEIRA	RESPONSABILIDADE AFETIVA E INTERPRETAÇÃO TEXTUAL NA PÓS MODERNIDADE
CAIO SOUZA DE OLIVEIRA	IMPACTO ECONÔMICO DA EXPORTAÇÃO DO MINERAL BRASILEIRO NO MERCOSUL, ATRAVÉS DOS TRABALHOS NA OFICINA PEDAGÓGICA APRESENTADA PELOS ALUNOS DO PROGRAMA PIBID DE GEOGRAFIA DO COLÉGIO ESTADUAL DEPUTADO JOSÉ DE ASSIS
CAMILA CARDOSO DE SOUSA FERRO	VIVÊNCIAS PROPORCIONADAS PELO SUBPROJETO PIBID MATEMÁTICA GOIÂNIA NA ESCOLA MUNICIPAL HEBERT JOSÉ DE SOUZA
CARINE	A TRAJETÓRIA PERCORRIDA PELO PIBID-BIO EM BUSCA DA PRÁXIS TRANSFORMADORA
CARMEM LUCIA RIBEIRO DA COSTA SOARES	AS DIFERENTES ROCHAS E MINERAIS E SUAS CARACTERÍSTICAS FÍSICAS, INTERAGINDO COM OS ALUNOS DO PROGRAMA DO PIBID DE GEOGRAFIA DO COLÉGIO ESTADUAL DEPUTADO JOSÉ DE ASSIS (CAPES)

---

<b>CAROLINA DE CASTRO PEREIRA</b>	CONSTRUÇÃO DO PERCURSO LÓGICO-HISTÓRICO DO CONCEITO DE INTERAÇÕES ECOLÓGICAS
<b>CINTIA DA SILVA MANSO</b>	PENSANDO POR CONCEITO: HISTÓRIA E FILOSOFIA DO SISTEMA NERVOSO HUMANO
<b>DAPHINY CARNEIRO SODRÉ MENDONÇA</b>	A EXPERIÊNCIA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA SOB A PERSPECTIVA DA PRÁTICA INTERDISCIPLINAR COM FOCO NA SOCIOLOGIA (COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR)
<b>DENISE BORGES BARBOSA</b>	CONSTRUÇÃO LÓGICO-HISTÓRICA DO CONCEITO DE EQUILÍBRIO VINCULADA A TEORIA DA HOMEOSTASE
<b>FELIPE RODRIGUES DE ARAUJO</b>	PIBID : A PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO DESENCADEANDO PROCESSOS ARTÍSTICOS
<b>FERNANDO HENRIQUE RIBEIRO DOS SANTOS</b>	RELATO DE EXPERIÊNCIA: PERSPECTIVAS E ABORDAGENS DO/NO TRABALHO A PARTIR DA PRODUÇÃO DE FANZINES
<b>GABRIEL ALVES FERNANDES</b>	O PROCESSO DE INTERPRETAÇÃO DA CHARGE POR ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL
<b>GABRIELA DE PAULA VIEIRA</b>	PIBID: RELATOS DE EXPERIÊNCIAS SOBRE A IMPORTÂNCIA DA TEORIA E PRÁTICA NA FORMAÇÃO DOCENTE
<b>GABRIELA PERES DE FARIA</b>	UMA REFLEXÃO HISTÓRICA SOBRE O CONCEITO DE ESPÉCIE
<b>GENIVALDO CLEMENTE BORGES</b>	A CONTRIBUIÇÃO DO PIBID GEOGRAFIA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL
<b>HELMAR LUZ GODINHO</b>	A (DES)VALORIZAÇÃO DA FILOSOFIA NO ENSINO MÉDIO
<b>HEULLER RUAN CEDRO DA SILVA</b>	RELATO DE EXPERIÊNCIA: O PIBID COMO FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR
<b>HYANAEL ANDRADE DE FREITAS NASCIMENTO</b>	O PAPEL DA ESCOLA NA AUTONOMIA DO ALUNO
<b>ISABELA DALL ARA GUIMARÃES RIBEIRO</b>	REFLEXÕES SOBRE O CONCEITO DE MEIO AMBIENTE: A IMPORTÂNCIA DA HISTÓRIA E FILOSOFIA DA CIÊNCIA PARA

---

	UMA EDUCAÇÃO CIENTÍFICA DE QUALIDADE (CAPES)
<b>IVANILDE DUARTE ALVES</b>	A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE LÚDICA NO ENSINO DE QUÍMICA
<b>JOSÉ CARLOS DE MOURA JUNIOR</b>	O PROCESSO DE INDUSTRIALIZAÇÃO NO BRASIL E SEUS IMPACTOS AMBIENTAIS: O USO DE OFICINA PEDAGÓGICA COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO DA GEOGRAFIA (CAPES)
<b>KANANDA APARECIDA SOARES SANTANA</b>	ALIENAÇÃO, SUA VONTADE ROUBADA
<b>KAREN LETÍCIA SOUZA</b>	RELATO DE EXPERIÊNCIA: UMA FORMA LÚDICA DE ENSINAR SOCIOLOGIA
<b>KELLEN RAQUEL RAMIRO ARAÚJO</b>	EDUCAÇÃO POLÍTICA EM ADORNO: CONTRIBUIÇÕES PARA UMA REFLEXÃO SOBRE AS QUESTÕES ESCOLARES ATUAIS.
<b>KEYTHY RAVENA BATISTA NASCIMENTO</b>	O PIBID E O APRENDIZADO EM QUÍMICA ATRAVÉS DO TEMA: ALIMENTOS E CONSERVANTES. CAPES
<b>LAURA MACÊDO DA SILVA AZEVEDO</b>	ENSINO DE HISTÓRIA, ARTE E GÊNERO SOB A PERSPECTIVA DA SEMANA DE ARTE MODERNA DE 1922.
<b>LAURA REZENDE DE CASTRO</b>	"NOÇÕES DE CIDADANIA E MARGINALIDADE SOCIAL NA HISTÓRIA: OUTROS SUJEITOS E O AUDIOVISUAL COMO FERRAMENTA DIDÁTICA." (CAPES)
<b>LETÍCIA LEMES SCALABRINI</b>	A DEFESA DO ESTUDO DAS CIÊNCIAS SOCIAIS: O ESPAÇO DAS PROFISSÕES DA ESCOLA ENQUANTO EXPERIÊNCIA MOTIVADORA
<b>LETICYA SOUSA CORREA</b>	A PARTICIPAÇÃO DO PIBID NO ENSINO DE GEOGRAFIA NO COLÉGIO ESTADUAL DEPUTADO JOSÉ DE ASSIS: A CORRELAÇÃO DA GEOLOGIA NO COTIDIANO COM OS CONTEÚDOS DO ENSINO MÉDIO
<b>LOIWA DAMAZIA KARAJA</b>	CULTURA INDÍGENA KARAJA NA ESCOLA RURAL
<b>LUIZA ALVARES DIAS</b>	A SERENÍSSIMA REPÚBLICA: CONTO MACHADIANO E RELAÇÃO COM O BRASIL ATUAL (CAPES/UFG)

---

<b>MARCOS PAULO PAES CARVALHO</b>	O ESCAMBO FAZ PESAR: DA TROCA DE OBJETOS À TROCA DE IDEIAS
<b>MARIANA ALMEIDA LEMOS</b>	A CONTRIBUIÇÃO DA LITERATURA NA BASE DO PROJETO TRANSDISCIPLINAR (CAPES/UFG)
<b>MARIANA ARANTES MESQUITA DOS SANTOS</b>	PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: O ENSINO DE SOLOS NA EDUCAÇÃO BÁSICA POR MEIO DE OFICINAS PEDAGÓGICAS.
<b>MARIELE DA SILVA ALVES</b>	ABORDAGEM DIDÁTICA PARA APLICAÇÃO DE GÊNEROS LITERÁRIOS NO PROGRAMA PIBID: APROXIMAÇÃO DO COTIDIANO DO ALUNO INSERIDA À SALA DE AULA
<b>MARKO VICTOR MOREIRA PROCÓPIO</b>	USO DE JOGOS NO ENSINO DE QUÍMICA: UMA PROPOSTA DE REVISÃO DE CONTEÚDOS
<b>MATHEUS BARBOSA DOS SANTOS</b>	A EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) NO COTIDIANO DE ALUNOS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO (CAPES)
<b>MATHEUS MENEZES SIMAO</b>	CONCEITUALIZAÇÃO INTEREPISTÊMICA DE TERMORREGULAÇÃO MEDIANTE A HISTÓRIA E FILOSOFIA DA CIÊNCIA
<b>MIKAELA STEPHANY VIEIRA ASSUNÇÃO</b>	O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA NO CEPAE SOB UMA PERSPECTIVA BAKHTINIANA (CAPES/UFG)
<b>MILENA CARVALHO SINESIO</b>	UMA ANÁLISE DO SILENCIAMENTO DAS QUESTÕES INDÍGENAS COM O INÍCIO DO TRÁFICO NEGREIRO NO LIVRO DIDÁTICO ADOTADO PELO CEJA-UNIVERSITÁRIO (GOIÂNIA-GO)
<b>MILENA GIOVANONI</b>	O USO DO CINEMA NO ENSINO E DIVULGAÇÃO DA HISTÓRIA
<b>NATHÁLIA BARROS DE CASTRO SILVA</b>	QUANDO O TEATRO E A POESIA SE ENCONTRAM: A LEITURA VOCALIZADA COMO MEIO DE APROXIMAÇÃO ENTRE ALUNO E TEXTO POÉTICO (CAPES/UFG)
<b>PATRÍCIA FIRMINO DE AVELAR</b>	A INSERÇÃO DE ATIVIDADES EXPERIMENTAIS NO ENSINO DE CIÊNCIAS: EXPERIMENTAÇÃO COMO METODOLOGIA FACILITADORA DE APRENDIZAGEM EM NÍVEL FUNDAMENTAL

---

---

<b>PAULO RICARDO CARVALHO PARDINHO</b>	EQUILÍBRIO QUÍMICO COMO PROPOSTA DE ATIVIDADE EXPERIMENTAL PIBID QUÍMICA (CAPES)
<b>PENÉLOPE ALVES ALMEIDA</b>	O PROCESSO DE CO-ORIENTAÇÃO COMO PARTE DA INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: UM ESTUDO DE CASO
<b>RENATA KÂNDIDA E SILVA</b>	RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE EXPOSIÇÃO DO CEPAE NO CIRCULA
<b>SAMARA VIEIRA LIMA</b>	A CONSTRUÇÃO DO CONCEITO DE ANIMAL VERTEBRADO À LUZ DA HISTÓRIA E FILOSOFIA DA BIOLOGIA
<b>SAMARA VITORINO DAMASCENO DOS SANTOS</b>	MATEMÁTICA E PIBID - UMA FORMAÇÃO DE EXCELÊNCIA NO ENSINO DA MATEMÁTICA NO C.E.P.I. LYCEU DE GOIÂNIA (CAPES/PIBID - SUBPROJETO GOIÂNIA)
<b>SIMONE DE ABREU RAMOS</b>	EDUCAÇÃO INCLUSIVA PARA AS ESCOLAS DO CAMPO
<b>STEFANY FERNANDES BENTO</b>	OFICINA NO COLÉGIO ESTADUAL JARDIM AMÉRICA PARA ALUNOS DE ENSINO MÉDIO COM A TEMÁTICA: OS PROCESSOS EROSIVOS DO SOLO
<b>STHEFANY ARAUJO MODESTO</b>	STHEFANY ARAUJO MOESTO
<b>TARCILIO ROBERTO LIMA NETO</b>	O PROJETO TRANSDISCIPLINAR COMO PRÁTICA DE LETRAMENTO E A TEIA DO SABER EM: EDUCAÇÃO, SOCIEDADE E CULTURA (CAPES/UFG)
<b>THUANY JARDIM PARENTE</b>	REFLEXÕES ACERCA DO PROJETO EXERCÍCIO DE SER LEITOR: LEITURA LITERÁRIA, INTERPRETAÇÃO TEXTUAL E ESCRITA
<b>VICTOR BALBINO</b>	AÇÕES DO PIBID SUBPROJETO MATEMÁTICA NO CENTRO DE ENSINO DE PERÍODO INTEGRAL (CEPI) BANDEIRANTE (CAPES)
<b>VINICIUS</b>	CONTRIBUIÇÕES DO PIBID/QUÍMICA: INTERAÇÕES ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA BÁSICA (CAPES).
<b>VITORIA DA SILVA LUZ</b>	ASPECTOS HISTÓRICOS E FILOSÓFICOS DO CONCEITO DE HOMEOSTASE

---

**WALLACE MATHEUS MORAIS**

(CAPES) O IMPACTO DO PIBID NA FORMAÇÃO DE DOCENTES E NA EDUCAÇÃO BÁSICA

**WANDERSON DOUGLAS PEREIRA DIAS DE SÁ**

EQUILIBRIO QUÍMICO: PROPOSTA DE AULA INTERATIVA FUNDAMENTADA NA TEORIA DE PIAJET

**WENDEL DE OLIVEIRA**

CLIMA E ENSINO - UMA EXPERIÊNCIA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA COM ALUNOS DO CEPAE - UFG.(CAPES)

**YOHARA LAUENE**

ABORDAGEM DIDÁTICA PARA APLICAÇÃO DE GÊNEROS LITERÁRIOS NO PROGRAMA PIBID: APROXIMAÇÃO DO COTIDIANO DO ALUNO INSERIDA À SALA DE AULA

## **A gramática fenomenológica e as interferências da gramática física nas representações visuais**

**Alexander; ANDRE DA SILVA PORTO**

Entendemos alguns dos trechos da seção XI das Investigações Filosóficas como um diálogo de Wittgenstein com Rubin na sua obra *Figura e Fundo*. Nesse sentido o nosso trabalho é duplo: exegético, mas também comparativo. A nossa hipótese interpretativa é que Wittgenstein considera alguns dos conceitos de Rubin úteis para a interpretação de produções artísticas como pintura, música e etc., entretanto, ele quer poder reformular esses conceitos sem utilizar a noção de objeto interno. Nesses trechos Wittgenstein está preocupado com a natureza de conceitos como impressão visual, aspecto e figura de reversão e procura conceitualizá-los a partir da sua própria noção de linguagem e sentido. Mais a frente, levantamos citações de outras obras de Wittgenstein a respeito do conceito de amostras, o que pensamos ser de fundamental importância para o entendimento da obra de Rubin. - Percepção visual, amostras, aspectos, figuras de reversão



## **RELAÇÃO ENTRE LITERATURA E ENSINO DO PORTUGUÊS: UM OLHAR PIBIDIANO**

**AMANDA ALMEIDA FERREIRA; Vivianne Fleury de Faria**

O presente trabalho objetiva discutir a relação entre literatura e ensino, a partir do relato de experiência referente à minha participação no PIBID, que faz parte do Subprojeto Letras Português da Faculdade de Letras da UFG, em que as atividades são realizadas no CEPAE. Para tanto, será discutida a política da escola sobre o ensino do Português, e como a literatura está inserida nessa política. Outro ponto importante para se considerar é: os alunos se tornam, de fato, leitores literários? Os referenciais teóricos para as reflexões estão baseados em Candido (2011, 1970) e Cosson (2014). Ao observar os vários projetos que a escola tem voltados para a literatura, é interessante analisar como se dá o ensino do Português através dela, com o objetivo para além do ensino, mas fundamentalmente para a formação de alunos leitores, tendo a escola um projeto de pesquisa de Formação de Leitor Literário na Educação Básica, e sendo a literatura um dos eixos de trabalho do CEPAE. No meu acompanhamento das aulas pude observar a leitura de obras literárias nacionais, como de Macunaíma, de Mario de Andrade. Para a leitura conjunta, em sala de aula, é cobrado que todos os alunos estejam munidos do livro a ser lido, a fim de que todos participem da leitura, sendo uma leitura em que os alunos e a professora leem juntos a obra e apresentam suas ideias e impressões acerca do que foi lido, ou seja, a leitura conjunta cria condições para que haja estratégias de atribuição de sentido, possibilitando, dessa forma, que uns se apropriem de estratégias utilizadas por outros, ampliando e aprofundando sua proficiência leitura pessoal. Nesse sentido, acontece um processo de construção de situações, aplicação e reflexão a respeito desse processo, fomentando o desejo de dizer e ouvir o que não foi dito ainda, de expandir a compreensão e o tamanho do mundo (COSSON 2014, p. 29). A participação no programa de incentivo à docência possibilita, além da aproximação da sala de aula, também o aprendizado de outras formas de ensino e metodologias para o ensino do português, como também a vivência das reais dificuldades enfrentadas pelo docente em sala de aula. Sendo assim, o relato traz indícios de que projetos de iniciação à docência são fundamentais para a criação de um espaço de discussão do papel formador da literatura na constituição de sujeitos autônomos e críticos, além da capacitação de novos docentes.

**PALAVRAS-CHAVE:** PIBID; Formação do leitor literário; Ensino de literatura.

## **AULA EXPERIMENTAL PARA UM ENSINO DE QUÍMICA DINÂMICO**

**ANA CAROLINA RODRIGUES MATEUS; NERES, E. R.; MATA, J. A. V. ; MESQUITA, N. A. S.**

O presente aborda experiências vivenciadas no Colégio Estadual Jornalista Luiz Gonzaga Contart em Goiânia, nas atividades do PIBID, subprojeto Química da Universidade Federal de Goiás (UFG). Durante o 2º bimestre do ano de 2018 trouxemos para turmas de 1ºano do Ensino Médio, propostas de ações, considerando o desenvolvimento de aulas práticas. Capacitando o aluno a compreender que os conceitos químicos, foram construídos a partir de procedimentos experimentais dos quais muitos podem ser observados ou reproduzidos por ele mesmo (LEAL, 2010). O grupo do PIBID identificou que existia uma grande dificuldade da turma em se interessar pelas matérias da química e que a maioria dos alunos não se saiam bem nas provas e atividades propostas pela professora da escola. Então, o objetivo das aulas práticas propostas pelas intervenções em sala de aula foi de contribuir na aprendizagem no sentido de proporcionar aos estudantes, a partir de experimentos, a construção de significar os conhecimentos químicos. O experimento foi baseado na Teoria de Ácidos e Bases de Arrhenius, que consiste na utilização do suco do repolho roxo como indicador ácido-base para que os alunos percebam visualmente a mudança de cor de certas substâncias utilizadas no cotidiano bem como suas características químicas como acidez e basicidade. A soluções usadas foram de bicarbonato de sódio, suco de limão, detergente, pasta de dente, água sanitária e vinagre. Todos os alunos participaram das atividades. Com o experimento realizado foi possível perceber a importância de trabalhar a ciência com aquilo que está próximo ao aluno que, por muitas vezes tem aversão a matérias de exatas, por ter o sentimento de que é algo que está fora da sua realidade. Foi perceptível que o interesse dos alunos fora despertado primeiramente pelo lúdico, pela observação das diversas mudanças de cores do experimento e foi mobilizada a capacidade de observar o fenômeno que é importante para a construção do conhecimento científico. A intervenção contextualizou os conceitos de Química relacionando-os a substâncias conhecidas do dia-a-dia dos alunos. Discutimos com os alunos sobre como a ciência é construída explicando que aquele experimento, assim como tantos outros, não são criados sem o conhecimento teórico e que o desenvolvimento da Química/Ciência passa por uma série de etapas até ser divulgado como conhecimento válido.

Experimento; Química; Contextualização.

## **O PROCESSO DE INTERPRETAÇÃO DA CHARGE POR ALUNOS DO ENSINO**

**ANA CLAUDIA DE MELO FRANCA; Gabriel Alves Fernandes ; Vivianne Fleury de Faria**

A charge é um gênero textual que vem conquistando mais espaço na atualidade na medida em que reproduz de maneira humorística e crítica assuntos ou acontecimentos da sociedade. Visto que a charge é sempre passível de interpretações, além de sempre haver algo que possa ser entendido mas que não foi expresso, esta pesquisa, de caráter teórico e empírico, buscou, primeiramente, explorar as características do gênero charge a partir das considerações de Romualdo (2000) para, em segundo momento, partindo dos pressupostos de Bakhtin (1999), averiguar se a não compreensão da charge pelos alunos seria resultado do seu não entendimento quanto à construção de sentido própria desse gênero processo sustentado nas teorias desses dois autores. Para a execução dessa proposta, nós, alunos do PIBID, aplicamos a atividade durante a intervenção em um projeto de ensino destinado a alunos com dificuldade em Língua Portuguesa do Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação (CEPAE/UFG). Trata-se de um atendimento a cerca de 10 (dez) alunos do Ensino Fundamental que compõem uma sala bastante heterogênea do ponto de vista da faixa etária, da série e dos problemas de aprendizagem, que vigorou nas tardes das quintas-feiras, semanalmente, do período entre outubro de 2018 a julho de 2019. O modo de interpretação da charge privilegiado por nós partiu fundamentalmente da exploração de três fatores: o conhecimento do tema, cenário e personagens nela retratados; a exploração dos detalhes que compõem o seu todo, tanto na linguagem verbal quanto na não verbal; e a compreensão do objetivo desse gênero, que envolve quem fala, a quem se fala e o que é dito. O que nós depreendemos diante das respostas dos alunos foi que, de fato, tanto o entendimento por parte de alguns quanto o esclarecimento satisfatório para os que tiveram dificuldade na interpretação da charge partiram da imersão desses sujeitos no contexto e nos valores que subjaziam ao discurso sustentado pelas tirinhas, já que, segundo os teóricos, estes são responsáveis por definir o objetivo e a crítica desse tipo de gênero. A partir dessas conclusões, pudemos observar que a exploração das atividades escolares a serem entregues aos alunos é um efetivo contraponto a uma educação puramente imediatista, como propunha Paulo Freire (2015).

Palavras-chave: charge; interpretação; dialogismo; Bakhtin.

## **A Química presente na higiene pessoal e beleza: um projeto do PIBID na escola básica/CAPES**

**ANA LAURA VIANA DA SILVA ; FILHO, C.F.M; MATA, J. A.; MESQUITA, N. A. S.**

**Introdução** Dentre as atividades do PIBID/Química, realizou-se uma iniciação científica Júnior com alunos da rede pública. Um dos temas escolhidos foi higiene pessoal e beleza considerando os aspectos químicos. Neste trabalho, relatamos a produção de sabão no laboratório da escola a partir de produtos de baixo custo. **Metodologia-** No Colégio Estadual Jornalista Luiz Gonzaga Contart, o grupo do PIBID desenvolveu uma ICJr com alunos do ensino médio. O grupo responsável pelo tema higiene pessoal e beleza realizou uma prática a fabricação de sabão, análise e discussão sobre os processos e reações químicas envolvidas na produção. Além da parte prática e experimental, houve a explicação teórica sobre as reações químicas que acontecem durante produção do sabão. As atividades foram realizadas no laboratório de química da escola, no contraturno. Foram realizados encontros semanais ou quinzenais, de acordo com a disponibilidade dos envolvidos. **Resultados e Discussão** Foram feitas duas sessões de produção de sabão. No primeiro experimento, houve erro na preparação. No entanto, aproveitou-se o momento para se discutir o erro quimicamente, analisando-se questões relacionadas a reagentes e proporções. No segundo experimento, os alunos conseguiram produzir o sabão a partir das explicações teóricas sobre o processo de esterificação. Percebeu-se que os alunos que participaram gostaram da prática, no entanto, tiveram dificuldades, principalmente por se tratar de alunos de primeiro ano, que necessitaram de uma explicação de diversos conceitos ainda não trabalhados em sala de aula, como polaridade, cadeia carbônica, elementos, dentre outros. Considera-se a realização do projeto como positiva. No entanto, percebeu-se diversos percalços, dentre elas a baixa quantidade de alunos interessados no projeto, por se tratar de uma atividade extracurricular e não obrigatória. Tendo em vista que se trata de uma escola pública, diversos alunos não participavam do projeto porque trabalham no período vespertino. Além disso, nota-se pouco interesse para o estudo das ciências exatas, visão comum nas escolas. **Conclusão**

A atividade desenvolvida com alunos de ensino médio proporcionou aos pibidianos a oportunidade de vivenciar a realidade da escola pública, bem como o contexto do ensino de química instigando a criação de situações que possam contribuir na dinamicidade do processo de ensino e aprendizagem da Química.

**Palavras-chave:** sabão, iniciação científica, química.

## **MATEMÁTICA E PIBID - UMA FORMAÇÃO DE EXCELÊNCIA NO ENSINO DA MATEMÁTICA NO C.E.P.I. LYCEU DE GOIÂNIA (CAPES/PIBID - SUBPROJETO GOIÂNIA)**

**ANEIA MORAES DOS SANTOS; SANTOS, Samara Vitorino Damasceno dos<sup>2</sup>; JACOBINA, Rute Cavalcante<sup>3</sup>; MAGALHÃES, Davi Soares<sup>4</sup>; MADUREIRA, Thaylline Rocha<sup>5</sup>; OLIVEIRA, Camila de<sup>6</sup>. ; CALDEIRA, Jhone\*; FARIA, Elisabeth Cristina de\***

Introdução: O desempenho da aprendizagem da matemática no C.E.P.I. LYCEU DE GOIÂNIA vem sendo enredado por irregularidades na compreensão dos conceitos científicos tornando trabalhosa a absorção de novos conceitos. A parceria com o PIBID propõe desenvolver atividades matemáticas que tragam uma linguagem mais clara e eficaz tornando-a uma facilitadora da aprendizagem, permitindo ainda ao aprendente a construção de seu conhecimento científico através de suas próprias experiências. Propiciando condições para os conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais, favorecendo o desenvolvimento de competências e habilidades, valores e princípios éticos para atuarem na sociedade. Objetivos: Potencializar o ensino em matemática básica a partir de metodologias e ações que contemplem as características dos discentes determinando uma formação sólida e competente. Metodologia: Na comunhão dos esforços buscamos encurtar as distâncias entre a prática da sala de aula com os conhecimentos recentes dos estudantes de licenciatura em matemática, objetivando uma linguagem mais próxima dos aprendentes além disponibilizar diversas formas de interferências pedagógicas. Foram realizadas mostras , oficinas e maratonas matemáticas, acompanhamentos pedagógicos. (Aulas individuais e/ou em duplas para os estudantes que estiverem em aulas de estudo orientado). Resultados: Ao empregar uma linguagem mais próxima dos estudantes, comprovamos por suas atitudes um maior compromisso, e suas novas contribuições em relação a situações problemas são mais proveitosas. Conclusão: O subprojeto PIBID - matemática foi se moldando em uma prática formativa relevante. Por parte da professora supervisora, evidenciamos uma experiência enriquecedora aprimorando sua formação continuada, vivenciando (leitura e estudos de textos científicos, atualização junto a recursos tecnológicos, entre outros). Do mesmo modo, por parte dos bolsistas, podemos dizer que seu aprendizado em sala de aula vem formatando seus conhecimentos em docência matemática e ainda aperfeiçoando seus trabalhos com a investigação dos projetos políticos pedagógicos e seus respectivos regimentos e normas escolares.

Palavras-chaves: PIBID; Formação de Professor; Experiência Matemática; Ensino de Matemática.

## **Poesia e Subjetividade em Sala de Aula: a reescrita de si como ferramenta.**

**BEATRIZ SERRADO GONCALVES; MINOMO NETO, Y.; Célia Sebastiana Silva**

Em uma aula de Literatura, espera-se que o aluno absorva os preceitos estéticos - a estrutura e estilo - e a essência que mantém as obras sob o viés da literariedade. Observa-se, porém, que, ao lidarem com a expressividade imaterial - tanto do autor, quanto de si mesmo - há um empasse que os mantém distantes da subjetividade. Então, foi realizada uma composição didática com o objetivo de atingir a consciência coletiva da sala e permitir o acesso à individualidade de cada aluno. Com esse trabalho, objetiva-se mostrar a inserção da subjetividade em turmas do 9º ano do Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação (CEPAE) por meio da leitura da poesia de Manuel Bandeira, cujas possibilidades vão além do ensino dos conteúdos previstos para o período escolar. Foi feita, diante disso, a leitura do livro Os melhores poemas de Manuel Bandeira (2016) pelos alunos dos 9º anos A e B, e um trabalho específico com o poema "Testamento".

Nesse poema, o poeta destaca tudo aquilo que, por sua trajetória de vida, não pôde deixar como herança, mas evidencia o que deixa de substancial: a sua poesia. Com a leitura, os alunos, explorando a escrita, fizeram alguns exercícios com a linguagem poética e com a possibilidade de refletir sobre o que eles, jovens adolescentes, poderão deixar como legado para a humanidade. Mas, mais que isso, fizeram também a experiência da alteridade, para, colocando-se no lugar do outro - alguns nomes célebres no tempo e no espaço da história da humanidade, de Jesus Cristo à cantora Anitta - pudessem visualizar a receptividade da produção do próprio Testamento por outros. Na comemoração do 11º Festival de Pipoesia do CEPAE, foi organizada a exposição dos Testamentos, em que alunos e alunas, além de experimentarem a escrita poética subjetiva, sendo os próprios autores e autoras, puderam experimentar a recepção da escrita do outro.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ensino. Subjetividade. Manuel Bandeira. Escrita. Poesia.

## **Responsabilidade Afetiva e interpretação textual na pós modernidade**

**Bruna Agapito de Oliveira; Selena da Silva Carneiro ; Vivianne Fleury de Faria**

Objetiva-se, com este estudo, propor aos alunos do 2o ano do Ensino Médio do CEPAE/UFG a reflexão e a discussão acerca das relações estabelecidas na contemporaneidade, precisamente, no que diz respeito ao conceito de responsabilidade afetiva a partir de letras de músicas. Os autores que norteiam esta pesquisa são Sigmund Freud e Zygmunt Bauman, pois ambos trabalharam temáticas envolvendo relações sociais. A partir do diálogo estabelecido entre as obras "O mal estar na civilização" (FREUD, 1930) e "A Modernidade Líquida" (BAUMAN, 1999) será proposto aos alunos um espaço para debater os tipos de relações que encontramos na sociedade contemporânea em consonância com problematizações referentes à responsabilidade afetiva e a visão que se tem da mulher no atual contexto social. Para isso, foram selecionadas três músicas: Lei do retorno, de Mc Don Juan; Namorada reserva, de Hugo e Guilherme; e

Folhetim, de Chico Buarque. Como percurso metodológico este estudo será dividido em três momentos. O primeiro dirá respeito à disposição dos alunos em semicírculo para que não haja protagonismo do professor, uma vez que é necessário que os alunos se sintam confortáveis para interagir e expor suas ideias. Em um segundo momento a turma terá contato com as músicas propostas, e os alunos serão incentivados a falar sobre suas primeiras impressões quanto às letras. E em terceiro lugar direcionaremos a discussão para a problemática central de nosso estudo: compreender a relação entre responsabilidade afetiva e a caricatura que se faz da mulher na atualidade. É importante salientar que partiremos da prática para a teoria, portanto a relação estabelecida entre os autores será feita de forma gradativa. Nesse viés pretende-se, sobretudo, ministrar uma aula em que, dialogicamente, os alunos serão conduzidos e incentivados a refletir de forma emancipada sobre as formas de interpretação textual. Nesse ambiente fluido, visa-se edificar a discussão de forma democrática, a fim de produzir conhecimento de maneira cooperativa.

Palavras-chave: Responsabilidade afetiva; relações sociais; interpretação de texto.

**IMPACTO ECONÔMICO DA EXPORTAÇÃO DO MINERAL BRASILEIRO NO MERCOSUL, ATRAVÉS DOS TRABALHOS NA OFICINA PEDAGÓGICA APRESENTADA PELOS ALUNOS DO PROGRAMA PIBID DE GEOGRAFIA DO COLÉGIO ESTADUAL DEPUTADO JOSÉ DE ASSIS**

**CAIO SOUZA DE OLIVEIRA; OLIVEIRA, Marli Amâncio de ; ALVES, Adriana Olívia**

O presente trabalho visa apresentar os resultados do projeto Nós Propomos realizado no Colégio Estadual Deputado José de Assis através do programa PIBID, subprojeto de Geografia da Universidade Federal de Goiás - UFG. O objetivo é relacionar as turmas de 1º, 2º e 3º série do ensino médio, de forma com que possa ser apresentado toda a história e importância dos minerais, desde a sua formação até a importância ambiental e econômica. Uma vez que é trabalhado com as turmas de 3º série do ensino médio o conteúdo relacionado aos blocos econômicos e que é ensinado as questões minerais desde as propriedades quanto o uso econômico de forma progressiva ao longo do ensino médio. A metodologia proposta na oficina será a apresentação e observação dos aspectos dos minerais, a partir dos trabalhos apresentados pelos integrantes do projeto Nos Propomos, de acordo com que cada turma consiga compreender de forma mais clara e dinâmica as questões ensinadas em sala de aula. Já temos como resultados preliminares a apresentação e exposição de conteúdos que envolva o tema da oficina pedagógica e trabalhos relacionados à mesma, assim como a análise geográfica dos agentes estudados. Com isso, os alunos poderão entender melhor sobre como a exportação dos minerais brasileiros afetam a economia internacional, com ênfase no MERCOSUL, bloco econômico do qual o Brasil faz parte.

Palavras-chave: Exportação, Bloco Econômico, Geografia Escolar. Fonte de Financiamento: CAPES



## **VIVÊNCIAS PROPORCIONADAS PELO SUBPROJETO PIBID MATEMÁTICA GOIÂNIA NA ESCOLA MUNICIPAL HEBERT JOSÉ DE SOUZA**

**CAMILA CARDOSO DE SOUSA FERRO; OLIVEIRA, JORDANA RIBEIRO; MARTINS,  
MAGDA CARDOSO DE OLIVEIRA ; DE FARIA, ELIZABETH CRISTINA**

**Introdução** O início da parceria do Subprojeto PIBID Matemática Goiânia com a Escola Municipal Hebert José de Souza se deu em outubro de 2018 e se estende até o ano vigente. A escola atende, no matutino, turmas de 4º ao 9º ano, no vespertino, desde a educação infantil até o 6º ano, em meio período. A partir dessa parceria e dos recursos fornecidos, visamos auxiliar nas problemáticas da escola através da atuação dos bolsistas do PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) com o auxílio das supervisoras, orientadores e coordenadores do programa.

**Objetivo** Os bolsistas objetivam através de sua atuação auxiliar a escola nas problemáticas cotidianas, sejam elas em relação: aos conteúdos abordados ou às interações entre aluno-professor, aluno- aluno e bolsista-aluno ou até mesmo no processo de ensino-aprendizagem. Além disso visam solucioná-las de maneira dinâmica e lúdica, através de jogos em conjunto, gincanas e atividades realizadas dentro ou fora de sala de aula, com a pretensão de: atingir o aprendizado dos alunos e aprimorar suas relações com a matemática.

**Metodologia** O programa tem como característica metodológica destinar o primeiro momento a observação. Esta é realizada pelos bolsistas em relação à escola para assim traçar os melhores meios de intervir de modo que se atinja os objetivos citados anteriormente, é possível observar a extrema importância dessa etapa para a atuação de cada membro do projeto. A metodologia aplicada faz uso do lúdico e com esse intuito foram planejadas e executadas diversas atividades: gincana de frações, oficina de mancalas, dia da matemática, algeplan, o tempo e suas grandezas e jogos e resolução de problemas.

**Resultados** Em geral, o resultado apresentado se mostrou um tanto quanto satisfatório, visto que se tornou nítido o interesse dos alunos pela matemática e pelos desafios que ela proporciona. Além disso, percebemos uma intensa interação entre os discentes, pibidianos e professora, refletindo positivamente na compreensão dos conteúdos e resolução das atividades propostas.

**Conclusão** A partir das experiências por nós vivenciadas, concluímos que os objetivos traçados foram alcançados, pois conseguimos contribuir com escola quanto às suas adversidades diárias, cooperar no processo de ensino-aprendizagem dos alunos, bem como colaborar com a formação profissional dos discentes do programa.

**Palavras-chaves:** experiências; ensino-aprendizagem; problemáticas; lúdico; parceria.

## **Formação de Professores de ciências da natureza para atuar na Educação de Jovens e Adultos a produção do conhecimento em destaque (Fase II)**

**Carine Silva Santos; SANTOS, B. C. ; DA ROCHA, J. V. M. ; PEREIRA, K. S. M. ;SILVA, A.C. ; VIEIRA, I. L.B. F. ;PINHEIRO, R.M.S.; SIMONE SENDIN MOREIRA GUIMARAES**

O relatório ora apresentado da continuidade a pesquisa desenvolvida em 2017/2018 e faz parte da criação e desenvolvimento da Rede de Pesquisa em Ensino de Ciências na Educação de Jovens e Adultos REPEC-EJA vinculada ao ICB UFG. Neste recorte da pesquisa verticalizamos as discussões para a formação de professores de ciências da natureza para atuar nessa modalidade. O objetivo foi então, mapear as pesquisas (artigos) sobre a formação de professores de ciências/biologia para a EJA no sentido de apresentar o estado do conhecimento relacionado à temática a partir de uma Revisão Sistemática. Como resultado encontramos 9 trabalhos que discutem a formação de professores de ciências para atuar na EJA. Uma ficha de análise foi construída e a partir dela percebemos uma centralidade de produção na região Sudeste, em 2015 (2), e em revistas Qualis B3 (3). A maior parte das pesquisas teve objetivos avaliativos (5), considerou uma abordagem qualitativa (5) e foi realizada na formação inicial (5). Finalmente, considerando a importância da temática e o volume de dados outras análises ainda serão realizadas. - EJA; Formação de Professores; Revisão Sistemática; Ensino de Ciências

## **AS DIFERENTES ROCHAS E MINERAIS E SUAS CARACTERÍSTICAS FÍSICAS, INTERAGINDO COM OS ALUNOS DO PROGRAMA DO PIBID DE GEOGRAFIA DO COLÉGIO ESTADUAL DEPUTADO JOSÉ DE ASSIS (CAPES)**

**CARMEM LUCIA RIBEIRO DA COSTA SOARES; Bárbara Victória da Silva  
Soares; Denilson Santos Medrado; Letícia Sousa Correa; Natalia Fernanda de Lima Silva Vaz;  
Sthefany Araújo Modesto.; Marli Amâncio de Oliveira**

O planeta Terra está em constante transformação, tanto em seu interior quanto na superfície. Essas transformações ocorrem em virtude da energia proveniente do interior do planeta e da energia externa à superfície da crosta terrestre que sofre a ação permanente do sol, chuva, vento e o próprio homem. E para evidenciar essa transformação é necessário contar a história geológica de forma mais didático-pedagógica aos alunos, esse caminho educativo encontra suporte em estudos construtivistas desde as teorias de aprendizagem que remontam às influências de Piaget no ensino de ciências, indo além. As vantagens da manipulação das amostras de rochas e minerais no ensino incentivam os alunos a ter uma melhor concepção de ambiente e este é o alvo da feira, a função é fazer com que os alunos consigam ter uma vivência e uma sensibilização da nossa litosfera, com um contato direto, sendo assim, elaborando uma feira com o propósito de desenvolver a curiosidade dos alunos e propor um espaço inicial para questionamentos sobre os minerais e rochas: O que são os minerais e rochas? Onde encontramos os minerais e as rochas? Como os minerais e as rochas se formam? A feira será realizada coletivamente com o intuito de potencializar o conhecimento aos alunos, onde eles participaram trazendo amostras já disponíveis em sua rotina comum. A feira tem como objetivo levar os alunos a conhecer e identificar rochas e minerais, bem como reconhecer algumas utilizações práticas dos recursos naturais. Dos procedimentos metodológicos para a realização da feira foi realizada: análise prévia das regiões sobre suas dimensões geológicas em específico o Brasil; observações do professor supervisor sobre procedimentos e regras a serem seguidas, buscando informações relevantes sobre rochas e minerais. Os alunos apresentaram suas ideias de forma oral, por meio da feira, como procedimento

metodológico, desvela-se a aproximação e a síntese possível entre os referenciais teóricos e a composição geológica da Terra. Neste sentido, a feira no Colégio Estadual Deputado José de Assis se constitui numa estratégia ímpar de formação profissional, sobretudo no que concerne à nós futuros professores e a comunidade escolar de modo geral. Como resultado os alunos podem identificar propriedades físicas dos materiais rochosos diante das amostras, observando assim os diferentes tipos presentes em meio a natureza.

Palavras-chave: Rochas; Minerais; Geologia; Feira de Ciências

## **CONSTRUÇÃO DO PERCURSO LÓGICO-HISTÓRICO DO CONCEITO DE INTERAÇÕES ECOLÓGICAS**

**CAROLINA DE CASTRO PEREIRA; SILVA, P.H.P; SILVA, K.M.P.; VIEIRA, I.L.B.F.; ECHALAR, Adda Daniela Lima Figueiredo; GUIMARÃES, Simone Sendin Moreira.**

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é um programa da CAPES/MEC, que tem por objetivo promover a iniciação à docência e valorização de futuros professores da educação básica. Portanto, o PIBID visa promover a articulação entre o ensino superior com o ensino básico, onde alunos de cursos de licenciatura promovem discussões e ações para com as escolas que recebem esse programa, essa atuação auxilia na formação desses futuros docentes. No PIBID da Biologia na UFG, há uma proposta de trabalho que articula as discussões baseadas na História e Filosofia da Ciência e Biologia (HFC E HFB) com e para a apropriação conceitual. O trabalho em questão trata-se da construção lógico-histórica do conceito de interações ecológicas. Tal conceito foi selecionado a partir da dinâmica da escola para o último bimestre de 2019, momento da intervenção pedagógica. A partir de textos e trabalhos da área de Ecologia e a luz dos estatutos propostos por Nascimento Jr. (2011) - ontológico, epistemológico, histórico- social e conceitual, que evidenciam os elementos estruturantes de um conhecimento biológico, visamos pensar os modos de constituição de um conceito científico e os modos de ensiná-lo. É um estudo de natureza teórica, que foi organizado a partir de leituras dos referenciais O conhecimento biológico nos documentos curriculares nacionais do ensino médio: uma análise histórico-filosófica a partir dos estatutos da biologia de Nascimento Jr. (2011) e da tese do Ronaldo Gazal Rocha (2002). O percurso do conceito escolhido foi demarcado por diversas mudanças durante sua construção. Na idade antiga, Hipócrates (460-377 a.C.) e Aristóteles (384-322 a.C.) acreditavam nas ideias fixistas, uma doutrina filosófica caracterizada no século XVIII, que afirmava que os organismos vivos eram perfeitos e fixos criados por Deus. Assim, não se estudava interações ou mudanças nesses organismos, apenas admiravam a obra divina. Após o surgimento das ideias evolucionistas surgiram estudos sobre as mudanças que poderiam ocorrer nesses seres e suas devidas interações que realizam entre si e com o meio. Os primeiros estudos separavam essas interações em plantas e animais, porém depois de análises mais avançadas da área apontaram as relações entre esses seres, os mesmos começaram a serem estudados juntos, em uma chamada ecologia geral, com ajuda de Alexander von Humboldt (1769 1859) e Ernst Haeckel (1834 1919).

Palavras-chaves: HFC; Ensino de Biologia; PIBID.

## **Pensando por conceito: História e Filosofia do Sistema Nervoso Humano**

**CINTIA DA SILVA MANSO; FURTUNATO, I; VALADARES, M.S.; SILVA, A.C; ECHALAR, A.D.L.F; GUIMARÃES, S.S.M.**

No contexto do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência da licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Goiás (PIBID Bio UFG), realizou-se o presente estudo visando explicitar o desenvolvimento do conceito de sistema nervoso humano e sua evolução em uma perspectiva histórica e filosófica para se pensar os modos de ensinar este conteúdo de Biologia na disciplina de Ciências da Escola Municipal Laurício Pedro Rasmussem, no município de Goiânia, Goiás. O desenvolvimento do conceito científico sofre a influência dos aspectos históricos, filosóficos e sociais. Tal movimento é uma possibilidade pelo qual os alunos passam a ter uma visão diferente do processo de fazer ciência, uma vez que as relações constituídas neste processo foram fundamentais para a configuração atual dos conhecimentos, que se tem hoje enquanto uma construção humana na tentativa de compreender a complexidade da vida (NASCIMENTO Jr., 2010; SAVIANI, 2007). Para a realização do percurso utilizou-se uma revisão sistemática de literatura em artigos científicos e livros. Há cerca de bilhões de anos as primeiras moléculas orgânicas deram origem a vida e, conseqüentemente, a organização de um sistema mais complexo, com a evolução surgiu os nossos ancestrais que já tinham uma visão da importância do encéfalo. O Homo sapiens se diferenciava das outras espécies pelas funções psíquicas mais desenvolvidas. Ao longo da história se construíram três concepções filosóficas para explicar o funcionamento das células nervosas e o período de maior destaque: o vitalismo (antiguidade e idade média) baseava na ideia de um princípio vital responsável pelo controle de todas as funções. O mecanicismo na idade moderna, no qual a fisiologia era reduzida às leis da física, já o organicismo da idade contemporânea explica os fenômenos vitais enquanto sistemas integrados. Tal fato que possibilitou a melhor compreensão do sistema nervoso foi o avanço tecnológico com o surgimento da teoria celular e a identificação dos neurônios. A produção científica e as dimensões históricas, sociais, culturais e filosóficas estão interconectadas. Definir este caminho nos permite entender como o pensamento científico é construído, além disso a pensar o modo de apreensão do conceito e, a partir disso, proporcionar uma melhor qualidade da apropriação do conhecimento científico.

**PALAVRAS-CHAVE;** Ensino de Biologia; Educação Básica Pública; PIBID.

**A experiência de iniciação à docência sob a perspectiva da prática interdisciplinar com foco na sociologia (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior)**

**DAPHINY CARNEIRO SODRÉ MENDONÇA; MENDONÇA, Daphiny Carneiro Sodré; PELEJA, João Pedro Inácio ; Marcela Carvalho Martins Amaral**

A consolidação do ensino de sociologia no Brasil mostra-se historicamente frágil. Os desafios encontrados no Ensino Médio variam entre a carga horária reduzida, a desvalorização dessa área diante de outras disciplinas e a falta de articulação com a realidade social dos estudantes. Considerando a constituição das Ciências Sociais a partir da correlação com outros campos das Ciências Humanas, o Subprojeto PIBID Ciências Sociais da UFG, no Colégio Estadual da Polícia Militar de Goiás - Unidade Polivalente Modelo Vasco dos Reis, foi executado de modo integrado às oficinas de redação, bem como aos seus temas e textos norteadores. Frente às dificuldades dos discentes na produção textual, identificou-se a ausência do domínio de um repertório conceitual que pudesse, de fato, fundamentar a argumentação esperada pelos vestibulares.

Dessa forma, cada encontro, com as intervenções dos bolsistas ID, foi articulado tendo em vista as aulas anteriores e posteriores de redação, em que os debates relacionavam as temáticas da produção textual e conceitos das Ciências Sociais. Após a mediação do conteúdo, os estudantes produziam uma dissertação argumentativa. O objetivo desta proposta pedagógica foi prepará-los, principalmente, para a redação do ENEM, cujos temas são, sobretudo, relacionados às humanidades, como violência, trabalho, cultura etc. A metodologia utilizada nos encontros incluía aulas expositivas-dialógicas, baseadas em uma breve síntese sobre um conceito antropológico, político ou sociológico, previamente definido; apresentação de trechos de um filme/série correlato ao assunto e um debate coletivo com a participação de estudantes, professoras e licenciandos bolsistas. Esse projeto interdisciplinar permitiu que a experiência no PIBID fosse menos conteudista e mais didática, visando o equilíbrio entre exposição e reflexão de noções fundamentais da área. Com uma abordagem mais ativa, acessível e conectada com os interesses dos alunos obteve-se um maior engajamento e participação nos encontros, uma vez que, geralmente, as aulas de sociologia tendem a ser prioritariamente teóricas e concentradas apenas em autores clássicos. Tornar essa oficina uma atividade interdisciplinar demonstrou ser uma interessante alternativa para os estudantes do colégio e uma importante experiência formativa para a iniciação à docência, além de um aprofundamento na relação entre teoria e prática.

Palavras-chave: ensino de sociologia; produção de texto; PIBID; interdisciplinaridade.

## **CONSTRUÇÃO LÓGICO-HISTÓRICA DO CONCEITO DE EQUILÍBRIO VINCULADA A TEORIA DA HOMEOSTASE**

**Denise Borges Barbosa ; PIRES, J. S; ARAÚJO, I. B.; Adriana Cristina Silva; Adda Daniela Lima Figueiredo Echalar; Simone Sendin Moreira Guimarães.**

Na construção histórica da Biologia um dos conceitos centrais desta Ciência é o conceito de equilíbrio. Esse tema teve bastante contribuição para a construção da teoria da Homeostase. Essa teoria reúne conceitos relacionados ao equilíbrio interno do metabolismo dos seres vivos, sendo fundamentais para entender o funcionamento dos sistemas biológicos.

O presente trabalho apresenta a construção lógico-histórica do conceito de equilíbrio interno dos animais, a partir de discussões de leituras realizadas nas reuniões do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência da licenciatura em Ciências Biológicas (PIBID Bio) da Universidade Federal de Goiás (UFG). Tal Programa tem como objetivo incentivar a formação de professores em nível superior para a educação básica e contribuir para a valorização do magistério.

A Biologia enquanto Ciência foi pensado a partir da tese do Nascimento Jr. (2011) e o processo de ensino-aprendizagem dos estudos de Vigostki (2000). A análise do percurso histórico do equilíbrio é fruto de uma pesquisa bibliográfica de natureza teórica, a partir do método conceitual- analítico. Para tanto, foi realizado um levantamento bibliográfico em artigos, dissertações, relatórios e livros de referências considerando os diversos períodos da historiografia tradicional como: Antiguidade, Idade Média, Idade Moderna e Contemporânea.

A construção histórica do conceito foi marcada pela contribuição de diversos autores de diferentes épocas como Hipócrates (460 a.C.-377 a.C.) trazendo o termo de equilíbrio, e Claude Bernard (1813-1878) trazendo os estudos sobre o meio interno dentro da teoria da homeostase. Um grande marco na história de construção do conceito foi também o avanço nas tecnologias, que possibilitou comprovar o que era antes suposto pelos autores baseados apenas em observações. Walter Cannon (1871-1878) foi o importante cientista responsável por sintetizar e unificar vários elementos conceituais referentes à teoria da homeostase, chegando na definição de equilíbrio que temos dentro, entre e nos sistemas biológicos atualmente.

É possível considerar que compreender a Ciência como construção humana e como ela impacta no pensamento biológico até hoje possibilita uma ampla compreensão do conceito com suas influências sociais, filosóficas e religiosas de seus períodos históricos.

Palavras-Chaves: Homeostase; Conceito; Biologia; HFC.

## **PIBID : A PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO DESENCADEANDO PROCESSOS ARTÍSTICOS**

**FELIPE RODRIGUES DE ARAUJO; Edna Silva FARIA**

Visando uma formação em que a teoria dialogue diretamente com a prática, o programa de Iniciação à Docência vem atendendo aos bolsistas selecionados desde meados de 2018. A partir de então, cabe aos pibidianos o papel de produzirem meios educacionais para que essa prática se torne ainda mais excitante e haja uma troca mútua entre o aluno em formação acadêmica, o professor orientador e os alunos dos ciclos fundamentais e médio. O objetivo deste trabalho é expor a produção dos materiais didáticos que realizamos e discutir ainda sua aplicação e importância no processo de ensino-aprendizagem, como o mecanismo de seleção, recorte, organização e colagem remetem à produção de arte de colagem . O trabalho tem como referencial teórico os estudos de Maria Helena de Moura Neves (2013), em que a autora disserta sobre o ensino do Português sem a necessidade da gramática normativa de forma pura nos exercícios em sala de aula. Quanto à discussão sobre o processo artístico, baseia-se no trabalho de Hervé Fisher (2012), em que o autor disserta acerca de uma prática artística sócio-pedagógica. Como resultados preliminares discursivos, apresentamos que as atividades produzidas por nós não delimitavam uma série específica, devido a esse fator, aplicamos os materiais didáticos como atividades de reforço para alunos pertencentes desde o 6º ano do fundamental ao 3º ano do ensino médio. Essa aplicação nos possibilitou, como supracitado, assimilar a teoria com a prática em sala de aula, fazendo-nos assim professores conscientes da prática docente.

**PALAVRAS-CHAVES:** PIBID; materiais pedagógicos; arte; colagem; docência.



## **RELATO DE EXPERIÊNCIA: PERSPECTIVAS E ABORDAGENS DO/NO TRABALHO A PARTIR DA PRODUÇÃO DE FANZINES**

**FERNANDO HENRIQUE RIBEIRO DOS SANTOS; DALLARA, E. B; SANTOS, C. R. L. M; CARVALHO, L. F; ALMEIDA, Weiller.; Marcela Amaral**

Esse trabalho trata-se de um relato de experiência no Programa Institucional de Bolsa da Iniciação à Docência (PIBID). O Relato de Experiência se deu no Colégio Estadual Jornalista Luiz Gonzaga Contart durante as aulas de sociologia, que teve como objetivo apontar, analisar e discutir como o trabalho é percebido, e vivenciado pelas alunas e alunos para a produção de um fanzini, a partir da perspectiva dos sociólogos clássicos, e o conteúdo ministrado em sala de aula. Procuramos utilizar a disciplina como instrumento da cidadania democrática, contemplando conteúdos e estratégias de aprendizagem que capacitem o ser humano para a realização de atividades nos três domínios da ação humana: a vida em sociedade, a atividade produtiva e a experiência subjetiva. Para tanto, o fanzine foi utilizado por se tratar de uma produção artesanal e alternativa que não segue uma norma estética específica, possibilitando aos alunos um momento de produção intelectual e cultural livre a partir das discussões promovidas a partir dos clássicos da sociologia: Durkheim, Marx e Weber. As atividades foram realizadas com turmas do primeiro, segundo e terceiro ano do ensino médio no colégio. A prática das oficinas de fanzine nas aulas funcionou como ferramenta didática que possibilitou um interesse maior dos estudantes pela disciplina de sociologia associado a um entendimento maior do conteúdo ministrado. Assim pode-se analisarmos a percepção dos alunos sobre o conceito "trabalho", pois muitos executam atividades que podem ser consideradas como trabalho informal, porém eles não conseguiam perceber como tal devido à normalidade destas no contexto social no qual estão inseridos.

Buscamos abordar brevemente neste trabalho a experiência enquanto bolsistas do Pibid mas também de possibilidades através do fanzine a qual permitiu promover um diálogo com os alunos utilizando como base teóricos da sociologia e problemáticas atuais e cotidianas, assim instigando-os ao posicionamento crítico e atuação sobre a realidade. Os momentos de diálogo foram proveitosos, também, para os alunos integrantes do Pibid e para o professor orientador, pois somente através de oportunidades como esta é que pode-se experienciar a realidade da sala de aula e a partir disso desenvolver métodos para aprimorar a docência. Frisamos a importância de projetos como o Pibid em articulação com os cursos de licenciatura.

Palavras-Chave: PIBID, fanzini, Sociologia.

## **O PROCESSO DE INTERPRETAÇÃO DA CHARGE POR ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

**GABRIEL ALVES FERNANDES; GABRIEL ALVES FERNANDES; ANA CLÁUDIA DE MELO FRANÇA ; VIVIANNE FLEURY DE FARIA**

A charge é um gênero textual que vem conquistando mais espaço na atualidade na medida em que reproduz de maneira humorística e crítica assuntos ou acontecimentos da sociedade. Visto que a charge é sempre passível de interpretações, além de sempre haver algo que possa ser entendido mas que não foi expresso, esta pesquisa, de caráter teórico e empírico, buscou, primeiramente, explorar as características do gênero charge a partir das considerações de Romualdo (2000) para, em segundo momento, partindo dos pressupostos de Bakhtin (1999), averiguar se a não compreensão da charge pelos alunos seria resultado do seu não entendimento quanto à construção de sentido própria desse gênero - processo sustentado nas teorias desses dois autores. Para a execução dessa proposta, nós, alunos do PIBID, aplicamos a atividade durante a intervenção em um projeto de ensino destinado a alunos com dificuldade em Língua Portuguesa do Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação (CEPAE/UFG). Trata-se de um atendimento a cerca de 10 (dez) alunos do Ensino Fundamental - que compõem uma sala bastante heterogênea do ponto de vista da faixa etária, da série e dos problemas de aprendizagem -, que vigorou nas tardes das quintas-feiras, semanalmente, do período entre outubro de 2018 a julho de 2019. O modo de interpretação da charge privilegiado por nós partiu fundamentalmente da exploração de três fatores: o conhecimento do tema, cenário e personagens nela retratados; a exploração dos detalhes que compõem o seu todo, tanto na linguagem verbal quanto na não verbal; e a compreensão do objetivo desse gênero, que envolve quem fala, a quem se fala e o que é dito. O que nós depreendemos diante das respostas dos alunos foi que, de fato, tanto o entendimento por parte de alguns quanto o esclarecimento satisfatório para os que tiveram dificuldade na interpretação da charge partiram da imersão desses sujeitos no contexto e nos valores que subjaziam ao discurso sustentado pelas tirinhas, já que, segundo os teóricos, estes são responsáveis por definir o objetivo e a crítica desse tipo de gênero. A partir dessas conclusões, pudemos observar que a exploração das atividades escolares a serem entregues aos alunos é um efetivo contraponto a uma educação puramente bancária, como propunha Paulo Freire (2015).

Palavras-chave: charge; ensino; interpretação; dialogismo; Bakhtin.

## **PIBID: RELATOS DE EXPERIÊNCIAS SOBRE A IMPORTÂNCIA DA TEORIA E PRÁTICA NA FORMAÇÃO DOCENTE**

**GABRIELA DE PAULA VIEIRA; MORAIS, D.M; MENDES, D.E.C; SILVA, D.A; CORDEIRO, A.M.S.; FARIA, E.S.**

O estudo se deu a partir da vivência proporcionada pelo Programa Institucional de Bolsa à Docência (PIBID) no curso de Letras, habilitação em Português, pela Universidade Federal de Goiás. Esse programa é destinado a alunos de cursos de licenciatura, com o objetivo de desenvolver uma aproximação entre teoria e prática. Dessa forma, ao saber da importância da prática docente, os alunos, ao terem a oportunidade de participar desse programa, conseguirão diminuir o impacto da transição entre formação e atuação profissional, conseqüentemente, facilitar a sua ação mediante ao ambiente educacional, assim como a capacidade para lidar com futuros problemas e desafios. Os objetivos deste estudo são expor as experiências na escola campo e refletir sobre elas, em congruência com os conteúdos aprendidos durante as disciplinas da graduação. Objetivamos também mostrar como o PIBID pode contribuir para a formação de um profissional consciente de suas decisões pedagógicas e incentivar um futuro docente que a refletir sobre suas práticas. O período de desenvolvimento do estudo compreende-se entre outubro de 2018 a janeiro de 2020, no entanto foi realizado um relatório das experiências até o mês de setembro de 2019. Dessa forma, o Relato de Experiência foi dividido em quatro partes, sendo estes relatórios dos quatro pibidianos. Os relatos foram feitos a partir de observações e atividades pedagógicas realizadas com os alunos e professores em um colégio da rede pública municipal, situado no setor Aeroporto, na cidade de Goiânia, nos quais colocaram suas impressões sobre o programa e sobre suas experiências em sala. Analisamos os relatórios e os estudos são baseados em Vygotsky (1993;1998), Libâneo (2012), Paulo Freire (1987; 1996) e Gatti (2009), destacando as experiências que reforçam a necessidade de uma mediação pedagógica positiva. Os relatos expostos contribuem para a melhoria da nossa atuação profissional, provocam reflexões sobre a prática docente, possibilitando a motivação de futuros participantes do programa, futuros professores, considerando a magnitude do evento ao qual este trabalho se submete. Na medida em que é dada essa experiência ao licenciando, ele passa a agir e refletir sobre seu papel social e de profissional transformador, por meio da execução de um projeto que pode auxiliar o desenvolvimento de futuros trabalhos baseado no contexto e nas necessidades dos alunos.

Palavras-chave: Pibid; experiências; reflexões; prática docente; formação docente.

## **Uma reflexão histórica sobre o conceito de espécie**

**GABRIELA PERES DE FARIA; PAIVA, E.H.S; SOARES, J.A;; VIEIRA, I.L.B.F; ECHALAR, A.D.F.L; GUIMARÃES, S.S.M**

O presente trabalho objetiva reconstruir o percurso lógico-histórico do conceito de espécie e elaborar uma representação imagética do conceito, dialogando com os estatutos (epistemológico, ontológico, histórico-social e conceitual) estruturantes da Biologia, propostos por Nascimento Jr et al. (2011), a partir da própria história e filosofia da Biologia enquanto Ciência. Considerando os objetivos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência da licenciatura em Biologia (PIBID Bio) pressupomos de que o docente deve ter o domínio dos conhecimentos teórico- pedagógicos da Biologia e do modo de ensinar essa Ciência. Assim, a reconstrução do percurso lógico-histórico de conceitos pelo professor tem potencial para auxiliá-lo em sua profissão docente, por propiciar a visão de Ciência como um todo. No recorte deste trabalho o conceito de espécie foi escolhido por ser um elemento chave para o entendimento de diversos processos e teorias biológicas, como a teoria da Evolução. Deste modo, realizamos uma revisão bibliográfica acerca do conceito de espécie com base em Rosa e Martins (2017) e sintetizamos sua historicidade, dividindo esse processo em dois momentos principais. O primeiro momento é marcado por uma visão fixista e essencialista, na qual a espécie é imutável e não é afetada pela ação do tempo, destacando-se pensadores como Aristóteles (384-322a.C) e Lineu (1707-1778). Já o segundo momento assume que as espécies têm um dinamismo histórico, sofrem modificações e se adaptam ao longo do tempo e de acordo com o ambiente, passando por processos de seleção natural e guardando sempre um ancestral comum. Desse período, destacam-se Lamarck (1744-1829), Charles Darwin (1809-1882) e Hennig (1913-1976).

Consideramos que a representação imagética do conceito de espécie pode auxiliar o docente no planejamento escolar, pois sintetiza os conteúdos que são essenciais para se ensinar o conceito. Finalmente ao aliar conhecimento pedagógico e disciplinar, o professor tem possibilidade de aproximar melhor a lógica da Ciência aos modo de aprender do aluno, podendo esse se tornar ativo no processo e apropriar-se dos conceitos ensinados de forma integral. Espera-se que o trabalho contribua para a formação acadêmica crítica e reflexiva dos estudantes envolvidos em sua elaboração e também auxilie os futuros professores de Ciências a constituírem uma prática docente integral.

Palavras-chave: História e Filosofia da Biologia. Formação de professores. Ensino de Biologia.

## **A CONTRIBUIÇÃO DO PIBID GEOGRAFIA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL**

**GENIVALDO CLEMENTE BORGES; BORGES, G. C. ; Dra Patricia Mattos**

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência PIBID, criado em 2007, coordenado pela Diretoria de Educação Básica da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), tem como objetivo incentivar a formação de docentes em nível superior para atuarem na rede de ensino, elevando a qualidade dos graduandos dos cursos de licenciatura.

O Curso de Geografia da Universidade Federal de Goiás/Regional Catalão, iniciou o desenvolvimento do PIBID no ano de 2013. Em 2018 contemplou três escolas, sendo todas do Ensino Fundamental, vinte quatro bolsistas, três supervisores da escola e um coordenador. Uma das escolas é a Escola Professora Zuzu, nas séries de 7<sup>a</sup>, 8<sup>a</sup> e 9<sup>a</sup> anos.

Os primeiros meses de atuação foi feito através de observações pedagógicas, proporcionando conhecer e compreender o cotidiano escolar e a dinâmica em sala de aula; auxílio/monitoria, com a finalidade de auxiliar nas aulas de Geografia, e, posteriormente, o desenvolvimento das intervenções e mediações por meio de oficinas, aulas com usos de recursos didáticos, exposições de vídeos, atividades lúdicas, entre outras.

A escolha da metodologia sempre é escolhida, primando a aprendizagem. Assim, considera-se que todas as atividades desenvolvidas pelo PIBID/Geografia têm sido positivas, em função do interesse dos alunos com o conteúdo, principalmente com o uso de metodologias novas, possibilitando aulas mais atrativas, participativas e conseqüentemente facilitando o ensino aprendizagem. Também está sendo muito proveitoso para os pibidianos, conviverem diretamente com a realidade escolar, enfrentando desafios, sobretudo, em relação a indisciplina dos alunos e a falta de infraestrutura da escola.

Palavras Chave: PIBID; Ensino de Geografia; Formação de Professores.

## **A (des)valorização da Filosofia no Ensino Médio**

**HELMAR LUZ GODINHO; Djalma Oliveira**

**Introdução** A obrigatoriedade do ensino da Filosofia acarretou uma certa mudança na área do ensino de Filosofia, é de tal afirmação que parte o objetivo desse trabalho.

Analisar, fazendo uso de método de entrevista entre os alunos, quais valores, em uma escala de 0 a 5, eles atribuem à importância do papel do ensino da Filosofia no currículo escolar.

A fim de tentar buscar uma forma menos elitista de ensinar a Filosofia e tirar a elitização da Filosofia no ensino médio, buscando fazer com que a Filosofia seja mais valorizada, facilitando o acesso aos saberes da Filosofia com maior facilidade de compreensão e reconhecer a importância da Filosofia. **Objetivos** Analisar a opinião dos alunos do ensino médio do colégio **Aplicação** sobre qual o valor da Filosofia enquanto disciplina curricular.

Buscar, após o resultado da pesquisa entre os alunos, uma forma que torne o ensino da Filosofia no ensino médio mais fácil e acessível. **Metodologia** Na busca pelo dado para a análise e conclusão sobre o valor realmente dado pelos alunos à Filosofia, será feito uma tabela onde eles irão pontuar de 0 a 5 qual o valor de relevância eles atribuem sobre para a filosofia. Após a aplicação da pesquisa, pôde-se constatar que a maior parte dos entrevistados, cerca de 85% dos alunos, conferiu nota inferior a 2 para a importância da filosofia no ensino médio. O que mostra a necessidade de buscar novas formas de ensinar e transmitir os conhecimentos filosóficos com maior facilidade e compreensão. **Conclusão** Concluiu-se, portanto, que infelizmente a Filosofia não tem seu verdadeiro valor reconhecido por grande parte dos alunos do ensino médio. Por isso é completamente necessário que seja revista a forma de ensinar filosofia, tirando-a desses rótulos: elitista, difícil, complexa, etc. Demonstrando de forma simples a importância da filosofia no mundo e no dia a dia.

**Palavras - Chaves:** Ensino, Valorização, Filosofia

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA: O PIBID COMO FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

**HEULLER RUAN CEDRO DA SILVA; Cedro da Silva, Heuller Ruan; Gabriel Marques, Lucas; ; Santos, Heliany Pereira dos;**

O presente trabalho visa elucidar um relato de experiência vivido no âmbito da Educação física como auxílio de formação de professores por meio do programa institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). O objetivo deste trabalho propõe-se mostrar a real importância dos aspectos lúdicos, dos aspectos corporais e das relações de infância nas formas de trabalho, afim de esclarecer como estas percepções auxiliam na maior compreensão de vida e consequentemente de estado social de nossas crianças. O presente trabalho utilizou-se de um método de pesquisa qualitativo, onde fora realizado no Centro de Atenção Integrado a Criança (CAIC) São Francisco de Assis, tendo como entidade mantenedora a Prefeitura Municipal de Catalão, visando ao realizar um total de 10 aulas ocorridas durante 5 semanas; a enfatizar que a abordagem crítico-superadora diluída em várias perspectivas pedagógicas, dentre elas os jogos e as brincadeiras, passam mostrar como a percepção lúdica, corporal e a de infância determinará prioritariamente no maior envolvimento social de alunos para/com a vida para/com os professores. Bem como proporcionará de forma congruente, um aprendizado natural prezado ao único e simples ato de brincar, desenvolvendo e transformando o aluno a deter um posicionamento da criticidade, da curiosidade e da criatividade.

## **O papel da escola na autonomia do aluno**

**HYANAEL ANDRADE DE FREITAS NASCIMENTO; Mariana Alvez de Carvalho; Adriano de Oliveira ; Fábio Amorim**

A escola deve exercitar valores a serem desenvolvidos na educação da sociedade, para assim poder acabar com vários vícios da mesma. É função dessa instituição possibilitar a autonomia dos jovens diante das relações autoritárias existentes em uma comunidade política, devendo criar ferramentas que combatam a falta de liberdade de expressão que constitui intrinsecamente a sociedade brasileira, e que impõe uma assimetria letal na ampliação de um bem comum, promovendo assim um combate a heranças sexistas.

Este trabalho tem como objetivo abordar duas problemáticas: a falta de liberdade de expressão e como incentivar a idealizar um bem geral, para assim amenizar a desvalorização do gênero feminino. Desenvolvemos um trabalho de campo no Colégio Professor Alcides Jubé, despertando o senso crítico em alunas e alunos, tornando possível realizar, mediante o relacionamento com eles, seu autogoverno.

Para a elaboração deste trabalho foi utilizado o método de pesquisa bibliográfica, com análise das obras Sobre a Liberdade e O Utilitarismo do filósofo Stuart Mill. A teoria foi embasada em conflitos éticos que se relacionam com as mulheres e sua consequência para a vida de todos, levando a questionamentos sobre impasses morais.

Stuart Mill analisa e desenvolve o utilitarismo como uma doutrina ética fundamental na ação moral através das emoções e dos sentimentos. O autor realiza em suas análises uma ampliação da noção de felicidade.

A partir dessa perspectiva, analisamos que diante de certas regras de conduta impostas aos homens, há desigualdade em relação às mulheres. De acordo com Mill, o ser humano tem que se colocar e agir conforme sua moral, para não prejudicar seu semelhante.

Portanto o desenvolvimento do bem-estar da humanidade, só pode ser formado no uso da sua autodeterminação. Devemos cultivar a nobreza do caráter dos indivíduos, para que sejamos capazes de fornecer um fundamento indispensável para uma moral libertadora e uma visão crítica, contribuindo para uma sociedade com menos desigualdades e mais feliz.

Palavras-chave: Ética; desigualdade; liberdade.



## **REFLEXÕES SOBRE O CONCEITO DE MEIO AMBIENTE: A IMPORTÂNCIA DA HISTÓRIA E FILOSOFIA DA CIÊNCIA PARA UMA EDUCAÇÃO CIENTÍFICA DE QUALIDADE (CAPES)**

**Isabela Dall Ara Guimarães Ribeiro; BORGES, I.R; CRUZ, J.H.B; NASCIMENTO, W.L; PINHEIRO, R.M.S. ; ECHALAR, A.D.L.F; GUIMARÃES, S.S.M.**

A construção do percurso lógico-histórico de um conceito é um trabalho teórico que visa, entre outras coisas, o entendimento dos processos de construção do conhecimento científico e as dimensões históricas, filosóficas e culturais da Ciência. A partir desse estudo somos capazes de entender que a realidade é historicamente construída e que o conhecimento científico faz parte dessa construção. Este trabalho foi realizado no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Goiás (PIBID/Bio) e tem como objetivo apresentar como se deu o desenvolvimento do percurso lógico- histórico do conceito de "meio ambiente", a ser utilizado na construção do plano de ensino da disciplina "Ambiente e Saúde" do Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação (CEPAE/UFG), escola participante do PIBID. Para a construção do percurso foram feitas pesquisas bibliográficas em artigos científicos sobre a "teoria do ecossistema" e o conceito de "meio ambiente" em quatro momentos históricos: Idade Antiga, Idade Média, Idade Moderna e Idade Contemporânea. Devido ao uso recente do termo "meio ambiente" foi necessária a busca por artigos que incluíssem também o conceito de natureza ao longo dos grandes períodos da história. Com a construção do percurso lógico-histórico percebemos que, desde o começo das civilizações até os dias atuais, os conceitos e os seus modos de produção estão em constante mudança, sendo afetados diretamente pelo meio histórico e social no qual são construídos.

Analisando historicamente as relações entre o ser humano e a natureza, observamos que três concepções se destacam: a que coloca o ser humano em posição de observador (visão grega); a que coloca o ser humano em posição externa à natureza, como seu dominador (visão moderna); e a visão contemporânea que insiste em colocar o ser humano pertencendo à natureza, sem posição privilegiada. Percebe-se que a concepção de natureza desenvolvida desde a Idade Antiga influenciou enormemente o desenvolvimento da atual sociedade e, conseqüentemente, a crise ambiental que vivenciamos. Abordar os processos de construção do conhecimento científico e as dimensões históricas, filosóficas, sociais e culturais da ciência possibilitam uma educação científica de melhor qualidade, por promover uma apropriação maior dos próprios conteúdos científicos em seu processo de produção.

Palavras-chave: Ensino de Biologia; Formação de Professores; Natureza; PIBID.

## **A importância da atividade lúdica no ensino de química**

**IVANILDE DUARTE ALVES; Cozac, V. A. R; Nunes, L. D. ; Mesquita, N.A. da S.**

Atividade lúdica é uma das inúmeras ferramentas à disposição dos professores para o processo de ensino-aprendizagem, que permite aos alunos desenvolverem seus conhecimentos de forma divertida, rompendo a barreira da monotonia das aulas expositivas. Assim, o presente trabalho aborda uma das atividades realizadas pelos bolsistas do PIBID no Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação (CEPAE) durante o ano de 2019 com a turma do 1º ano do Ensino Médio. Para a aplicação do jogo Bingo dos Elementos como uma forma de revisar os conceitos de simbologia dos elementos e massa atômica, foram confeccionadas 31 cartelas contendo os símbolos de 25 elementos químicos escolhidos aleatoriamente. O vencedor do jogo seria o aluno que preenchesse toda a cartela primeiro, bem como escrevesse a massa atômica dos elementos sorteados. Posteriormente, foi aplicada uma lista de exercícios e um questionário, com o objetivo de verificar as contribuições da atividade para ampliar o conhecimento dos alunos e coletar as suas opiniões com relação ao uso do jogo. Durante a realização do jogo, os alunos se mostraram motivados, interessados e participativos. Esse interesse também foi evidenciado tanto durante a correção da lista de exercícios, pois os alunos responderam em voz alta e corretamente os exercícios propostos, quanto na análise das respostas ao questionário aplicado. Por fim, é notável a importância de atividades lúdicas no processo de ensino e aprendizagem, entretanto esse recurso deve ser usado como um suporte ao professor e não como substituto de outras metodologias de ensino. A realização da atividade também contribuiu com a formação dos bolsistas do PIBID, pois os mesmos participaram de todo o processo, desde o planejamento até a execução do jogo, o que lhes propiciou a oportunidade de discutir e refletir sobre as diversas metodologias de ensino que podem ser utilizadas pelo professor em suas aulas.

Palavras-chave: atividade lúdica, elementos químicos, PIBID.

## **O processo de industrialização no Brasil e seus impactos ambientais: o uso de oficina pedagógica como estratégia de ensino da Geografia (CAPES)**

**JOSÉ CARLOS DE MOURA JUNIOR; Carlos Henrique Camilo de Matos; Georgia do Nascimento Lima; Jorge Pires de Moraes Neto; Laura Cristina da Silva Vasconcelos**

O país há alguns anos têm sido foco de notícias devido aos desastres causados pelos impactos ambientais advindos das indústrias, desde o desmatamento oriundo dos setores primários, passando pelas obras de construção de usinas hidrelétricas, até a contaminação dos solos e águas causados pela má política ambiental, exemplo claro é o rompimento das barragens de Mariana e Brumadinho em Minas Gerais que repercutiu mundialmente. No Brasil a industrialização foi tardia em relação aos outros países, em um processo que se iniciou através das transformações econômicas, sociais e políticas que o correram durante o século XIX. Sendo dividida em quatro etapas que vão do Brasil colonial até a sua estruturação advindas dos governos de Getúlio Vargas e Juscelino Kubitschek e que se arrasta até os dias atuais. O presente trabalho tem como objetivo desenvolver uma oficina para mobilização de conhecimentos acerca do impacto das indústrias no meio ambiente na escala regional e global para os alunos do 7º ano A e B do Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação da Universidade Federal de Goiás (CEPAE-UFG) em parceria com o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) do curso de Geografia da UFG. Como metodologia foi realizada revisão bibliográfica sobre o tema na perspectiva de referenciais teóricos acadêmicos e escolar, tendo como referência o livro didático, pesquisas individuais, uso de música e vídeos envolvendo a temática. E por fim, será realizado um debate para refletir sobre os conhecimentos desenvolvidos, como também levantar soluções e ações que os alunos possam contribuir para a amenização dos efeitos do impacto ambiental no cotidiano. Observou-se a importância de uma dinâmica didática dentro da sala de aula, potencializando o aprendizado dos alunos por meio da produção de uma oficina, para que a aprendizagem partisse de uma base conceitual e passe a ter uma operacionalidade metodológica do conhecimento teórico estudado, formando nos estudantes uma consciência ambiental de como o desenvolvimento industrial, pode causar graves problemas ambientais e buscando possíveis formas de amenização de tais impactos para a sociedade.

**PALAVRAS-CHAVES: INDUSTRIAS; IMPACTOS AMBIENTAIS; BRASIL; ENSINO; OFICINA;**

## **Alienação, sua vontade roubada**

**Kananda Aparecida Soares Santana ; Lucas Da Cunha Pinheiro ; Carlos Antonio Fernandes**

:

O presente trabalho de pesquisa ligado ao PIBID baseia-se em uma concepção Marxista em relação a alienação tanto do trabalho quanto das grandes massas. A alienação para Marx é descrita como um momento onde os homens perdem a si mesmos e a sua liberdade para trabalho capitalista. Sendo assim, o indivíduo não será detentor de uma liberdade de escolha em relação as suas necessidades, mas serão induzidos pelo sistema capitalista dominante. Este projeto tem como proposta apresentar aos alunos do colégio de tempo integral Alcides Jubé estratégias utilizadas pela classe que detém o capital para induzir ou convencer a sociedade do seu domínio, e assim desarticular de uma visão própria a classe dominada a fim de exercer seu domínio, suas táticas se encontram em: televisão, internet, radio, música, jornais, e outros mecanismos de comunicação. Deste modo, possa ser despertada a luz para autorreflexão crítica intrínseca quanto extrínseca sobre a realidade ao meio em que estão inseridos os alunos, além da obra Manuscritos Econômicos Filosóficos para o embasamento deste trabalho também foi utilizado o conceito do sociólogo Pierre Bourdieu sobre uma `violência simbólica que é descrita por ele como uma forma de identificar as formas culturais que são impostas como algo normalizado como verdades que sempre existiram, e não poderiam ser questionadas por ter um conjunto de regras nem ditas nem escritas fazendo com que seja um tipo de pensamento prático social estável, seria algo tradicionalista em que o poder é visto como algo natural muitas vezes pode se apresentar de duas formas boa ou ruim, o que acaba ocasionando desigualdades social. Foi utilizada pesquisas bibliográficas, análises de artigos científicos, e obras de Kall Marx e Pierre Bourdieu para alertar e preparar esses jovens do colégio pesquisado sobre as influencias que serão submetidos durante suas vidas que terão papéis ativos dentro de suas escolhas.

Geralmente essas decisões podem estar contaminadas por esse sistema de domínio os levando a escolher algo que não precise naturalmente, mas que transformam em reféns daquilo que lhes foi imposto resultando na sua falta de autonomia em suas próprias decisões.

Palavras-chave: Capitalismo; alienação; desigualdade; estratégias.

## **Relato de experiência: Uma forma lúdica de ensinar sociologia**

**KAREN LETÍCIA SOUZA; SOUZA, Karen L.; ARAÚJO, Fabiano B.; YAMAGUTI, Júlia T.; COSTA, Juliana A.L.; LEITZKE, Eduarda G.; PIRES, Thiago S.; MARQUES, Leidyanne T.; AMARAL, Marcela**

O presente trabalho objetiva relatar as experiências de ação do subprojeto PIBID Ciências Sociais da UFG, desenvolvidas no Colégio Estadual José Lobo, situado em Goiânia-GO, nos anos de 2018 e 2019. Ensinar Sociologia na escola para jovens estudantes secundaristas é um desafio que, atualmente, ganha ainda mais profundidade. No cenário das políticas educacionais, a Reforma do Ensino Médio e o BNCC apresentam-se como ameaças permanentes para a permanência da Sociologia nas escolas. No plano das práticas pedagógicas, nossa experiência aponta que eventualmente as aulas de Sociologia tornam-se monótonas para as/os estudantes, seja pela profundidade e complexidade dos conteúdos, seja pela distância que guarda da realidade das/dos alunos. Frente a tal situação, o PIBID Ciências Sociais, imprimiu a dinâmica específica e lúdica para o ensino das teorias sociológicas por meio de exposições, debates e oficinas de fanzine. Os debates e as exposições dos temas em sala de aula produziram um maior envolvimento e interesse das/dos estudantes secundaristas a respeito das temáticas, conceitos e teorias desenvolvidas. Além disso, as/os estudantes tiveram a oportunidade de desenvolvimento à criatividade por meio de colagens (fanzine) ilustrando críticas e exercitando a liberdade de expressão. A oficina de fanzine foi iniciada com a divisão das/dos estudantes em grupos para que compartilhassem o material levado e interagissem durante o processo de criação. O processo criativo estimulou uma reflexão sobre seus lugares sociais, suscitando um maior interesse pelas aulas de sociologia. A experiência de iniciação à docência através do PIBID Ciências Sociais viabiliza nosso acesso às salas de aula como docentes em formação que materializam a relação entre teoria e prática. Por meio de experiências como essa, renovamos nosso arcabouço de conhecimento e formação. É de suma importância para uma práxis mais humanista colocar as/os estudantes como protagonista de sua formação em cidadania. As relações humanísticas precisam ser aprimoradas a todo momento para a formação das/dos estudantes, e de modo que sejam impulsionadas/os a descobrir um mundo dialético, tendo como princípio uma formação que não seja exclusivamente voltada para o mundo técnico do trabalho, mas que privilegie a livre expressão do pensamento, a compreensão crítica do mundo social e o entendimento de seu lugar de sujeito para a cidadania.

Palavras-chave: PIBID; Sociologia; prática pedagógica; fanzine.

## **Educação política em Adorno: contribuições para uma reflexão sobre as questões escolares atuais.**

**Kellen Raquel Ramiro Araújo ; Almiro Schulz**

A complexidade das sociedades na atualidade acarreta em vários fatores que contribuem para o agravamento da crise social. O sistema capitalista produz um distanciamento da esfera pública e, como consequência, o desinteresse da sociedade civil em relação a temas sociais e humanos. O que evidentemente gera uma crise política, uma vez que o bem comum é reduzido aos interesses privados. Nossa intenção, a partir de uma leitura dos textos de Adorno e das experiências possibilitadas pelo programa de inserção dos licenciados no meio escolar (Pibid), é definir elementos para a construção de uma crítica ao sistema educacional atual que se volta para a formação de indivíduos que se submetem passivamente ao processo de competitividade do mercado. O presente trabalho buscará elucidar a necessidade de uma educação que priorize a auto-reflexão crítica sobre o processo de semiformação da sociedade, o qual desarticula as condições subjetivas que permitem a realização de uma formação emancipatória. Tentaremos demonstrar ainda, a importância do ensino de Filosofia para uma educação humanística e para a formação de sujeitos críticos e autônomos. Isto, pretendendo responder ao frequente questionamento sobre a utilidade da Filosofia. Nesse âmbito, questionamos o próprio sentido da educação e do ensino de Filosofia a fim de discutir seus fundamentos e os rumos da educação na contemporaneidade visando a construção de uma educação politizada.

## **O PIBID e o aprendizado em química através do tema: alimentos e conservantes. CAPES**

**Keythy Ravena Batista Nascimento; Hiury Charles Souza Santos ; Nyuara Mesquita**

Introdução - Esse trabalho apresenta uma das atividades do PIBID/Química realizadas no Colégio Estadual Jornalista Luiz Gonzaga Contart. O desenvolvimento da atividade na forma de projeto de Iniciação Científica Jr possibilita em uma reflexão sobre o ensino de ciências no contexto escolar em uma escola onde o PIBID vem sendo desenvolvido. Metodologia - O projeto de ICJr teve como tema central Alimentos e Conservantes e foi desenvolvido durante encontros semanais entre bolsistas e estudantes do ensino médio que aconteciam no contraturno das aulas. Os encontros aconteciam no período matutino com os alunos do primeiro ano que estudavam no período vespertino. Resultados e Discussão - No primeiro encontro foi apresentada aos alunos uma pequena introdução sobre conservantes alimentares e seu papel na história humana com enfoque principal na conservação feita na carne através do sal. Foi importante fazer essa introdução para manter o interesse dos alunos e mostrar a importância do tema abordado. No segundo e terceiro encontro foram abordados os conceitos envolvendo ácidos e bases com enfoque em alimentos. Nesse encontro, discutiu-se sobre acidez e basicidade através de alimentos como limão e bicarbonato. Os alunos demonstraram bastante interesse sobre o assunto perguntando sobre características dos alimentos. Nos três encontros subsequentes foram abordados conceitos relacionados aos aditivos químicos que adicionados nos alimentos industrializados e foi mostrado como a indústria alimentícia rotula cada aditivo na embalagem através de uma lata de milho em conserva. Os alunos ficaram animados com a nova descoberta e pesquisaram embalagens para continuar utilizando o conhecimento obtido nos encontros, foi proposto aos participantes que desenvolvessem experimentos que mostrassem por exemplo como o método de conservação poderia alterar o gosto dos alimentos. Conclusão - Foi notado uma melhora significativa dos alunos nas aulas de química, que os bolsistas também acompanham, pois eles passaram a participar mais, além de relacionarem os conteúdos químicos a outros contextos, como processos industriais. Dessa forma foi possível perceber que o PIBID é importante não somente para os graduandos que participam do programa, mas também para os alunos que participam dos projetos desenvolvidos no âmbito deste programa. Palavras-chave: Alimentos, química, ensino médio.

## **Ensino de história, arte e gênero sob a perspectiva da Semana de Arte Moderna de 1922.**

**LAURA MACÊDO DA SILVA AZEVEDO; Professor supervisor: Carlos César Higa ;  
Professor Dr. Roberto Abdala**

: Esse trabalho apresenta um projeto realizado no CEJA Universitário. Consiste em uma reflexão sobre o que é o ensino de história no contexto escolar e em especial em uma escola onde o PIBID está sendo desenvolvido. O projeto realizado focava em encontros semanais que acontecem durante o turno vespertino com o objetivo de desenvolver a formação do pensamento histórico relacionando história e arte. As turmas a serem analisadas serão os 3º (serie em que foi possível encaixar o cronograma de aulas com o tema proposto pelo trabalho). O tema escolhido para o trabalho foi o movimento Modernista, propriamente a Semana de Arte Moderna de 1922. Juntamente ao professor, iremos debater com os alunos sobre o tema e propor uma discussão sobre a problemática que existe acerca das origens do movimento Modernista. Como base teórica para o trabalho, será utilizado o texto O modernismo e a questão nacional de Monica Velloso, que aborda a problemática acerca das origens do movimento modernista no Brasil e a projeção de alguns trechos do filme Eternamente Pagú, que trata de forma geral o tema proposto, porém com foco na artista Pagú, a qual será comentada no recorte temático a ser explorado. O recorte será em torno da problemática que envolve as origens do modernismo no país, além da análise artística do movimento a partir da apresentação de trechos do filme e das discussões propostas em sala de aula, sempre dando ênfase na nova forma de se fazer arte na época e na presença feminina existente no momento, levando em consideração o espaço/tempo. Para melhor engajamento dos alunos na atividade, será proposto uma roda de conversa/discussão sobre o que eles considerariam arte e sobre a visão que eles possuem do movimento. A partir disso, será trabalhado o conteúdo, sempre instigando os alunos a questionarem e a se envolverem no entendimento sobre arte, gênero e história, que estão presentes no movimento.

Projeto em desenvolvimento, passando pelo processo de análise sociocultural das turmas escolhidas para participarem do trabalho.

Palavras chave: arte; ensino; história.



**Noções de cidadania e marginalidade social na história: Outros sujeitos e o audiovisual como ferramenta didática.(CAPES)**

**LAURA REZENDE DE CASTRO; Ana Paula Profiro Evangelista e Fernanda Gonçalves Pinheiro ; Roberto Abdala Júnior**

O projeto aborda a figura dos indígenas e dos negros no período colonial brasileiro e busca, a partir de ferramentas audiovisuais, auxiliar na construção do conhecimento e no debate sobre a mudança de perspectiva com relação a esses sujeitos. As discussões nos permitirão entender esses papéis sociais e aproximar a produção do conhecimento histórico da realidade dos alunos, demonstrando que os sujeitos históricos não estão apenas em livros didáticos e levando uma discussão já existente na academia para além dos muros da Universidade. O intuito é provocar nos alunos um pensamento crítico a respeito do contexto em que se inserem esses sujeitos marginalizados e pontuar questões que tangem a desvalorização do indígena e do negro enquanto sujeitos históricos. Com o auxílio de instrumentos audiovisuais é possível que os estudantes tenham mais facilidade e clareza de compreender os papéis sociais de cada indivíduo no processo de colonização do Brasil, da mesma forma, conseguir trazer essas discussões para o tempo presente.

Palavras-chave: Sujeito; Marginalidade; Ensino; Audiovisual;

## **A defesa do estudo das Ciências Sociais: o espaço das profissões da escola enquanto experiência motivadora**

**LETÍCIA LEMES SCALABRINI; Kévilla Camilla Bernardo da Silva ; Professora Marcela Amaral**

O presente trabalho objetiva relatar a experiência observada pelas bolsistas do PIBID em atividade extraclasse sobre o evento Espaço das Profissões, cujo qual, ocorre e é organizado na própria escola participante do PIBID-Ciências Sociais, o Colégio da Polícia Militar do Estado de Goiás - Vasco dos Reis. As estudantes bolsistas foram convidadas pela professora supervisora a participar da atividade e relatar suas experiências tanto quanto no curso de Licenciatura em Ciências Sociais da UFG e como também enquanto estudantes de uma universidade federal. O evento ocorreu num sábado pela manhã no próprio colégio e seu público-alvo eram as/os estudantes da 3ª série do ensino médio do colégio. Várias faculdades privadas apresentaram nos seus stands os cursos ofertados e os descontos que ofereciam. Os cursos mais procurados pelos/as estudantes eram os considerados como mais atrativos para o mercado: medicina, engenharias, direito, cursos relacionados à informática, entre outros. Em meio a este cenário, as estudantes bolsistas, ao discorrer sobre suas experiências, pautaram a importância do ensino da sociologia para a formação do senso crítico, além do papel fundamental das universidades públicas, que se destacam, entre outras coisas, pela articulação da pesquisa e da extensão como base para a formação acadêmica que oferecem. Contrariando as expectativas, as/os estudantes presentes se mostraram bastante interessados/as em conhecer as Ciências Sociais, entender a habilitação em licenciatura e compreender as particularidades das universidades públicas. A experiência durou o dobro do tempo estimado a pedido dos próprios estudantes. Concluímos que a experiência de falar da Sociologia, do curso de Ciências Sociais e da UFG foi motivadora para os/as estudantes, uma vez que não é uma prática comum das escolas a organização de atividade com este caráter, voltada para a divulgação das diferentes profissões e cursos de ensino superior existentes. Mais do que isso, a abertura de espaço na escola para que estudantes conheçam outras áreas de formação, sobretudo as que não figuram entre as carreiras profissionais mais desejadas e voltadas apenas para uma formação técnica e lucrativa, demonstrou o impacto das ações do PIBID Ciências Sociais no ambiente escolar no sentido da construção de resistências pela defesa da manutenção da Sociologia como componente curricular obrigatório no Ensino Médio.

**PALAVRAS-CHAVE** - iniciação à docência; Sociologia; mercado de trabalho

## **A participação do Pibid no ensino de Geografia no Colégio Estadual Deputado José de Assis: a correlação da Geologia no cotidiano com os conteúdos do Ensino Médio**

**LETICYA SOUSA CORREA ; DE OLIVEIRA, M. A.; Adriana Olivia Alves**

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) proporciona a inserção dos futuros docentes no ambiente escolar já nos primeiros anos da graduação, promovendo uma formação completa e inovadora, além de influenciar na criação de novas metodologias de ensino. Com este trabalho, os bolsistas pretendem desenvolver a oficina Do cascalho às pedras preciosas, o que a Geologia pode nos oferecer?, que possa integrar todas as séries do Ensino Médio do Colégio Estadual Deputado José de Assis em um só tema, a Geologia. Como objetivo principal pretende-se potencializar a mobilização de conhecimento acerca das rochas e minerais no cotidiano por meio de oficina didático pedagógica. A metodologia será organizada a partir da formação de grupos nas turmas de primeiro, segundo e terceiro ano do Ensino Médio, que trabalharão a exploração dos recursos minerais de acordo com o conteúdo didático de sua respectiva série, por exemplo, a formação geológica das cidades, a relação da mineração com as construções civis e a importância desses recursos para os blocos econômicos mundiais. Os alunos buscarão exemplos concretos em seu cotidiano, disponíveis na cidade de Goiânia e virão a produzir materiais instrutivos. Ao final, as turmas exibirão os resultados em oficina aberta aos pais, demais docentes da escola e alunos do curso de Geografia da Universidade Federal de Goiás. Os resultados serão obtidos de acordo com o cronograma de aplicação do projeto. O Pibid é parte essencial da formação docente ao permitir que os graduandos realizem atividades inéditas, capazes de revolucionar o ensino de Geografia nas escolas e desenvolver nos alunos a habilidade de entender o mundo sob diversas perspectivas.

**PALAVRAS-CHAVES:** PIBID; Geologia; oficina; recursos minerais. **REFERÊNCIAS**

CAVALCANTI, Lana de Souza. O ensino de geografia na escola. Campinas (SP): Papirus, 2012. FREIRE, P. (1998). Pedagogia do Oprimido. 17°. Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. PFLUCK, L. D.; SCHLOSSER, M. T. S. Pibid de Geografia em ação: caderno pedagógico, ensino fundamental. Paraná, 2017.

## **Cultura indígena karaja na escola rural**

**LOIWA DAMAZIA KARAJA; Inahadiru Silmara Karaja ; Sueli Alves de Freitas Costas**

Trabalho realizado no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência( PIBID), no subprojeto Cultura Indígena tem nos proporcionado compartilhamento de conhecimentos originários da minha comunidade, como uma indígena com os alunos do campo, da Escola Municipal Holanda. O intuito de criar este projeto com esse tema foi de mostrar a realidade da cultura indígena; seus costumes, tradição, lendas/mitos e outros. Mostrar convívio social longe da cidade para estas crianças do campo que por certa vez já ouviram falar do povo indígena porém nunca tiveram contato com um deles, apesar de existir uma comunidade perto do município que eles residem. As metodologias que foram desenvolvidas: Apresentação da vogal e alfabeto karaja/as pronúncia; Caça-palavras em indígena; Quebra-cabeça do grafismo karaja; Pintura das bonecas de barro; Mitos e lendas. A realização deste projeto não foi somente uma proporção pra mim que conto com orgulho o significado da minha cultura mais acredito que os alunos gostam demais da nossa contribuição na sala de aula, do ensino que oferecemos, até porque as atividades está sendo novidade para estas crianças. Este projeto tem sido uma grande oportunidade tanto para nós, indígena como os alunos que estão aproveitando do nosso conhecimento. Está sendo um privilégio mostrar a realidade do nosso cotidiano na aldeia para essa escola.

Felizmente o resultado até agora, foi além do esperado, particularmente estou admirada com alunos que são muito participativos e interessados no conhecimento indígena.

Palavras-chaves: cultura indígena, cultura karaja, alunos do campo, escola rural, realidade social.

## **A SERENÍSSIMA REPÚBLICA: CONTO MACHADIANO E RELAÇÃO COM O BRASIL ATUAL (CAPES/UFG)**

**LUIZA ALVARES DIAS; Vivianne Fleury de Faria**

O objetivo deste trabalho foi elaborar e aplicar uma intervenção acerca do conto "A sereníssima República", de Machado de Assis. O projeto foi realizado a partir do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) com uma turma de 2º ano do ensino médio, no Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação (CEPAE), unidade da Universidade Federal de Goiás (UFG). A intervenção foi realizada em conjunto com o Projeto Transdisciplinar, iniciativa em que três disciplinas (Geografia, História e Língua Portuguesa) se uniram com o objetivo de fazer com que os alunos reflitam sobre questões relacionadas ao Brasil de forma integrada. Assim, a cada bimestre os estudantes leram um livro literário e discutiram questões relacionadas ao contexto brasileiro. No terceiro bimestre, o livro "Memórias Póstumas de Brás Cubas" foi escolhido para ser o centro das discussões. Assim, antes do início do trabalho com essa obra, propusemos a leitura do conto "A sereníssima República" para que os educandos pudessem se familiarizar com a ironia e o senso crítico machadiano. A escrita de Machado de Assis mobiliza elementos sociais, históricos e ideológicos (GUIMARÃES; BATISTA, 2012), sendo cabível trabalhar com estudantes de nível médio e, mais ainda, no contexto do Projeto Transdisciplinar. Dessa forma, a metodologia consistiu na elaboração de uma aula sobre o conto, ressaltando o contexto histórico e referências empregadas pelo autor e a elaboração de um texto dissertativo pelos alunos, relacionando os temas discutidos no conto e em sala de aula com o contexto político e social do Brasil contemporâneo. Tanto a discussão quanto os textos escritos pelos alunos foram satisfatórios e atenderam a proposta inicial. O exercício principal foi mobilizar o conhecimento prévio e o já existente, como cita Paulo Freire (1996), a respeito do ciclo gnosiológico, para gerar um novo conhecimento. Com isso, os estudantes puderam conhecer um pouco mais de um dos maiores escritores brasileiros, percebendo que sua produção escrita é atemporal.

Palavras-chave: Ensino de Literatura; A sereníssima República; Machado de Assis; Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência.

## **O escambo faz pensar: da troca de objetos à troca de ideias**

**MARCOS PAULO PAES CARVALHO; Lissandra Julia Santos de Oliveira; Stênio Raphael Santos Ferreira ; Djalma Oliveira de Sousa**

Após análises feitas acerca da presença e identidade das atividades do PIBID na escola parceira, percebeu-se a pertinência de uma atividade comum que fosse pensada, elaborada, executada e avaliada por todos os integrantes do PIBID. Além disso, e talvez o mais importante, esta atividade deveria ser pretexto, de alguma forma, para a introdução de questões filosóficas. Foi considerando o contexto acima descrito que o projeto "O escambo faz pensar: da troca de objetos à troca de ideias" foi parido. Desta forma, viabilizar a construção de tempos e espaços, no colégio, para a realização de feiras a partir do escambo, apresentou-se como sendo agregadora das pretensões do grupo de pibidianos(as). Isso se justifica pelos seguintes motivos: 1. a feira a partir do escambo permite a participação de todos os sujeitos da escola; 2. o escambo problematiza, de forma muito eloquente, a forma vigente de trocas apenas a partir do dinheiro; 3. a estrutura da realização do escambo centraliza o diálogo argumentativo para sua realização; 4. as trocas via escambo não se fundam, necessariamente, na equivalência valorativa definida pelas relações de compra e venda; 5. a argumentação, a negociação e a persuasão são elementos que se fazem presentes no processo do escambo. Assim, a experiência viabilizada pelo escambo serviria muito bem como matéria-prima para etapas do processo do ensino de filosofia a partir de uma didática filosófica. Lídia Maria Rodrigo, ao explicitar os três aspectos formais que dariam identidade para uma didática filosófica, a saber, a problematização, a conceituação e a argumentação, explicita a necessidade de pontes cognitivas na etapa da problematização (RODRIGO, 2009). A feira, portanto, cumpriria uma dupla função: 1. espaço-tempo de encontro e interação entre os sujeitos do colégio; 2. experiência para ser retomada, com auxílio de material didático produzido a partir das feiras. Espera-se criar uma identidade a partir de atividades comuns realizadas pelos integrantes do PIBID que atuam no Colégio Estadual de Aplicação Professor Manoel Caiado e, dentre os resultados, espera-se o desenvolvimento dos processos cognitivos ligados à argumentação, negociação e persuasão.

Palavras chave: Didática Filosófica; Pensar; Problematizar.

## **A contribuição da Literatura na base do Projeto Transdisciplinar (CAPES/UFG)**

**Mariana Almeida Lemos; Vivianne Fleury de Faria**

Esse trabalho é cunhado a partir da participação feita em aulas de Língua Portuguesa, como em breves participações nas ministrações de Geografia, em uma turma de 2º ano do ensino médio do CEPAE - UFG. A experiência na escola despertou a percepção de que leitura de obras literárias em geral e da poesia particularmente funciona como motor do ensino-aprendizagem, responsável por efetivar reflexões sobre conteúdos variados. Com efeito, a aplicação do conhecimento no departamento de Língua Portuguesa do Cepae dá-se, prioritariamente, por meio do projeto de pesquisa Formação do leitor literário na educação básica, que privilegia a leitura literária em sala de aula, uma vez que se crê, com Antonio Candido (1972), que a leitura literária é imprescindível para formação humana, intelectual e cidadã do jovem aluno. A promoção da confirmação da humanidade do homem, utilizando como ferramenta a reflexão sobre a literatura, corrobora com a proposta de outro projeto, este de ensino - Projeto Transdisciplinar o que é ser brasileiro? - que discute com as turmas de 2º ano a identidade nacional tendo a Literatura como eixo de alinhamento das três disciplinas envolvidas: História, Geografia e Língua Portuguesa, objeto discutido nesse trabalho. Na segunda escala de 2019 - por meio das aulas de Geografia, em que se debateu o fenômeno de urbanização com todos seus efeitos, e o apoio da leitura da obra Sentimentos do Mundo (DRUMMOND, 1940) nas aulas de Língua Portuguesa - solicitou-se aos alunos para produzirem contos que associassem os conteúdos principais destas disciplinas. A análise dessas produções garantiu a percepção da proposta inicial da escala - a internalização dos conceitos teóricos de Geografia e a compreensão da estrutura poética e temática de Drummond. Por meio de alusões ao universo drummondiano, os alunos discutiram as dinâmicas que envolvem o processo de urbanização, como a conurbação e a marginalização, capazes de serem recuperadas nos textos. Por fim, a atuação da Literatura nesse Projeto passou a ser fundamental e indispensável, por promover a inserção de assuntos que costumam ser dispostos de maneira conteudista e nada reflexiva. A grande parte dos alunos atingiu o objetivo, orientados o suficiente para compreender Geografia, lendo poesia.

**PALAVRAS-CHAVES:** Ensino de Literatura; PIBID; Transdisciplinaridade.

**Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência: O Ensino de Solos na Educação Básica por meio de oficinas pedagógicas.**

**MARIANA ARANTES MESQUITA DOS SANTOS; Christian Barbosa dos Santos, Giselly de Souza Carvalho, Katielly Santana Lúcio da Costa e Stefany Fernandes Bento; Rogério de Oliveira e Adriana Olivia**

: O presente texto se refere a uma iniciativa dos bolsistas, supervisores e coordenadoras do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência do curso de Geografia, da Universidade Federal de Goiás. O projeto será realizado no Colégio Estadual Jardim America, em Goiânia, por intermédio de oficinas didático-pedagógicas sobre os impactos ambientais no solo. A oficina compreende experimentos com modelos de erosão, ravinas, voçorocas e etc. Assim sendo, a oficina se configura na construção dessas maquetes como instrumento pedagógico para o ensino de Geografia. Além disso, faremos debates acerca do tema. Utilizaremos como referencial teórico o livro Decifrando a Terra dos autores Wilson Teixeira, Fábio Taioli, Thomas Fairchild e Cristina Toledo, bem como a dissertação de mestrado de Samuel de Oliveira Mendes sobre os solos no ensino de Geografia. Buscaremos apoio do Projeto Solo nas Escolas, coordenado pela professora Renata Momoli (IESA-UFG), para o desenvolvimento das oficinas. O objetivo dessa iniciativa é provocar o entendimento acerca da importância do solo enquanto um componente físico-natural que influencia a vida cotidiana da sociedade e também demarcar o raciocínio geográfico no que se refere ao ensino de solo. Os resultados esperados perpassam a construção da mediação por parte dos bolsistas (educadores em formação) e a relação entre aluno e conhecimento científico (Geografia) no que tange o aprendizado dos alunos.

Palavras-chave: Oficinas Pedagógicas. Solos. Educação Básica.



## **ABORDAGEM DIDÁTICA PARA APLICAÇÃO DE GÊNEROS LITERÁRIOS NO PROGRAMA PIBID: APROXIMAÇÃO DO COTIDIANO DO ALUNO INSERIDA À SALA DE AULA**

**MARIELE DA SILVA ALVES; Sousa, Yohara. ; Rocha, Ulisses.**

: O trabalho exposto refere-se a aplicação no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) em Escolas Públicas da cidade de Catalão-GO, visando interação da Universidade Federal de Goiás (UFG) com instituições de ensino de nível fundamental, a fim de promover uma abordagem experimental, tanto dos alunos (que dispõem de aulas diferenciadas) quanto dos graduandos (ao adquirem a prática de sala de aula). Dessa forma, propicia-se uma troca de conhecimento e aprendizagem. Foram empregadas atividades a respeito dos gêneros textuais, crônica e anúncio, pois apresentam características de fatos rotineiros, incluído na linguagem literária. O principal objetivo é a aplicação didática dos diversos tipos de gêneros, que promovam a interação do cotidiano do aluno com atividades do contexto escolar. As aulas foram elaboradas da forma mais didática possível, com o intuito de desenvolver os alunos e suas capacidades cognitivas, transformando-os em indivíduos reflexivos e críticos.

Para tanto, as atividades foram elaboradas a partir de situações vividas pelos estudantes, possibilitando envolvimento superior ao de métodos tradicionais.. Logo, o estudo em questão, coloca em pauta as seguintes interrogações: a) A importância da didática em sala de aula? b) Como promover a interação do aluno em sala de aula? c) Como os estudos dos gêneros anúncio e crônica aproximam o aluno da realidade? O que nos leva a estudar as teorias propostas por SFORNI (2019), em que o foco não se baseia na criação de uma didática que se fundamenta em uma teoria histórico-cultural mas, sim, na identificação de mecanismos que possam orientar os professores em situação de planejamento, execução no ensino. Segundo ARAÚJO (2019), a literatura é mencionada no universo artístico através das palavras quer escrita quer falada, quanto aos gêneros literários, retratam a estrutura e o conteúdo textual, conforme sua organização, os textos literários são fragmentados em outros gêneros. Por fim, pode-se concluir que o estudo manifestado gera um aumento significativo na participação de discentes, pois aborda em sala de aula assuntos do cotidiano do aluno, o que frutifica neles o desejo de contar vivências, histórias e fatos do dia a dia, tornando-os estudantes participativos, portanto, a abordagem fornece proveitos para Professores e alunos.

Palavras-Chave: PIBID. Gêneros literários. Sala de aula. Didática. Ensino. PIBID

## **Uso de jogos no ensino de Química: uma proposta de revisão de conteúdos**

**MARKO VICTOR MOREIRA PROCÓPIO; SILVA, S. C.; NUNES, L. D; MESQUITA, N. A. S.**

Introdução - O presente tem como foco a utilização de um jogo em aulas de química com o objetivo de auxiliar o entendimento dos conceitos abordados durante o final do primeiro semestre de 2019 na turma de 3º ano do ensino médio no Colégio CEPAE - Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação. O jogo utilizado foi Quimímica que envolve temas e conceitos estudados pelos alunos durante todo o primeiro semestre de 2019 como ligações químicas, geometria molecular, polaridade e forças intermoleculares. Metodologia - A turma foi separada em dois grupos que competiam entre si em um processo de representar o conceito destacado na atividade. Na dinâmica do jogo, uma pessoa de cada grupo pegava um papel recortado com a descrição de algum conceito, após isso eles deveriam fazer com que o seu grupo identificasse o conceito por meio de representações de mímica. Importante salientarmos aspectos relacionados ao uso de jogos no ensino de Química como a motivação para os alunos se envolverem nas atividades. No desenvolvimento da atividade lúdica, houve a participação de todos os alunos da turma no sentido de identificar os conceitos em destaque. Resultados e discussão - Pode-se inferir que o jogo despertou o interesse dos estudantes em um movimento que possibilitou a revisão de conceitos e que, além disso, trouxe um elemento de diversão à aula de Química, retirando, em alguma medida, a tensão dos alunos antes da prova da disciplina. Outro aspecto que merece destaque é a possibilidade do uso de jogos e atividades lúdicas como identificadores de dificuldades conceituais em sala de aula. De forma lúdica, os professores podem reconhecer problemas de apropriação de conceitos e também utilizar a atividade como proposta de revisão, como foi o caso. Ao olharmos em termos da formação do licenciando de curso de Química, a contribuição do PIBID, no qual foi desenvolvida a atividade aqui relatada, contribui na perspectiva de que o pibidiano planeja a atividade, leva para a sala de aula e avalia todo o processo de forma conjunta com a professora supervisora. Nesse sentido, podemos depreender que este movimento foi importante para os licenciandos por possibilitar discussões sobre um recurso didático para aulas de Química bastante utilizado por professores da educação básica.

Palavras-chave: jogo, ensino de química, formação de professores.

**A experiência do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID)  
no cotidiano de alunos da rede pública de ensino (CAPES)**

**MATHEUS BARBOSA DOS SANTOS; Maria Alice Alvarega Lages; Higor Henrique Rios de Castro; Ismael Feliciano Macedo Rodrigues; Roberto Abdala Junior**

Nosso trabalho no programa institucional de bolsas de iniciação à docência -PIBID- está em desenvolvimento, entretanto conseguimos, desde os primórdios do projeto, perceber sua importância e impacto em nossas vidas e nas vidas dos alunos com os quais estabelecemos contato. Alinhados a essa perspectiva sentimos a necessidade de mostrar os resultados até aqui alcançados com nossos projetos. Desse modo, temos por objetivo fazer um panorama de como tem sido o desenvolvimento de nosso trabalho; discorrer sobre o impacto do projeto para a comunidade e para os futuros docentes e mostrar os resultados até aqui alcançados.

Palavras-chaves: PIBID; docentes; resultados

## **CONCEITUALIZAÇÃO INTEREPISTÊMICA DE TERMORREGULAÇÃO MEDIANTE A HISTÓRIA E FILOSOFIA DA CIÊNCIA**

**MATHEUS MENEZES SIMAO; Hingridy Raielle Alves de Souza; Adda Daniela Lima Figueiredo Echalar; Simone Sendin Moreira Guimarães; Iara L. B.F. Vieira.**

O presente trabalho foi desenvolvido no contexto do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência na licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Goiás (PIBID Bio UFG). Se trata de uma pesquisa bibliográfica sistemática que objetiva a construção de um percurso lógico-histórico do conceito de termorregulação, compreendendo uma formação conceitual de caráter interepistêmico. O percurso foi dividido em quatro momentos históricos: idade antiga, média, moderna e contemporânea. Cada momento tem sua representatividade epistêmica e sua importância a cada área das Ciências da Natureza (Biologia, Física e Química), junto a seus contribuintes (grupos de cientistas e filósofos) para a formulação histórico-conceitual. A partir da didática experimental de Vasili Davydov (1988) aportada pela teoria histórico-cultural de Lev Vygotsky (1984) e discutida por Libâneo (2014 e outros) foi construída uma retomada histórico e filosófica do conceito e sua modelagem interepistêmica. O conceito de termorregulação foi compreendido por meio do estudo de quatro elementos nucleares, a teoria da homeostase, a teoria celular, a teoria da evolução e a termodinâmica. Também foi produzida uma modelagem didático-imagética do conceito intimamente articulada ao caráter interepistêmico que o constitui. Seguindo a lógica de Davydov, que infere movimento na produção do conhecimento específico para o pedagógico, em uma relação dialética entre conteúdo-forma, logo entre saber científico e saber pedagógico.

## **O ensino da língua portuguesa no CEPAE sob uma perspectiva bakhtiniana (CAPES/UFG)**

**Mikaela Stephany; Célia Sebastiana Silva**

Diferente do ensino da língua portuguesa nas demais escolas de ensino básico, o Centro de Pesquisa Aplicada à Educação (CEPAE/UFG) possui um programa de ensino de LP que consiste em uma didática voltada para o aprendizado simultâneo de todas as vertentes da língua portuguesa, tais como a gramática, a literatura e a escrita. Dessa forma, o objetivo deste trabalho, é entender a importância desse tipo de didática e mostrar de que forma isso ajuda no aprendizado dos alunos acerca do domínio da língua. Fundamentado na teoria de Mikhail Bakhtin, a partir dos conceitos de interação, dialogismo, polifonia, gêneros discursivos, discorre-se nesse estudo sobre as aulas de Língua Portuguesa observadas nas turmas de 9º ano do CEPAE. A ênfase será dada a uma dinâmica de avaliação de leitura literária realizada com os alunos, por meio de uma técnica em que todos os alunos deveriam apresentar o livro lido, por livre escolha, assumindo a voz do autor ou de uma personagem para apresentar a história.

Relata-se também sobre como os aspectos linguísticos ou o ensino da gramática são apresentados, objetivando a produção de sentido nas leituras e nas produções textuais, bem como de que maneira a leitura guiada favorece a apreensão de conteúdos. Nessas situações interativas de ensino e aprendizagem, é perceptível o aumento da participação e da curiosidade gerado nos discentes em sala de aula. Isso infere que trabalhar a língua portuguesa como um todo e não em seus fragmentos é de suma importância para o aprendizado, pois causa maior interesse nos alunos em participar das aulas e também efetiva de modo mais eficaz a compreensão da língua em toda a sua complexidade.

**PALAVRAS-CHAVES:** Língua Portuguesa; Aprendizado; Interação; Participação.

## **Uma análise do silenciamento das questões indígenas com o início do tráfico negro no livro didático adotado pelo CEJA-Universitário (Goiânia-GO)**

**MILENA CARVALHO SINESIO; THATIANE REZENDE CAVALCANTE ; ROBERTO ABDALA JUNIOR**

A abordagem da temática indígena nas escolas é feita de maneira superficial e generalizada, dificultando que os alunos tenham uma noção da diversidade desses povos. Além disso, a população indígena é apagada da história com a introdução do tráfico negro no Brasil. O objetivo desse trabalho é analisar como que o livro didático de história adotado pelo CEJA aborda a temática indígena e, também, investigar a percepção dos alunos acerca desta temática para trabalhar com eles sobre uma nova visão pautada tanto na diversidade desses povos quanto na sua dizimação no período colonial. A pesquisa foi realizada com a turma do 1A fundamental, no CEJA (Centro de Educação Jovens e adultos), na unidade do setor Universitário (Goiânia-GO), utilizando o livro didático, questionários e ferramenta de audiovisual. Os alunos questionados apresentaram uma visão limitada acerca do assunto e as intervenções na sala de aula possibilitaram um novo panorama sobre as sociedades indígenas. Uma outra característica observada foi a maneira genérica da temática indígena no período do tráfico negro, entre os séculos XVI e meados do XIX. O trabalho não abordou toda a complexidade destas, todavia proporcionou aos alunos uma nova perspectiva, levando-os à reflexão sobre estes povos no decorrer da história.

Palavras-Chave: indígenas; livro didático; Brasil Colônia; silenciamento.

## **O uso do cinema no ensino e divulgação da História**

**MILENA GIOVANONI; Debora Fernanda da Silva, Guilherme Santos, Isadora Sousa Ranieri ; Roberto Abadala Jr.**

### Introdução

Partindo do conceito de didática da História elaborado por Jorn Rusen, o projeto tem como objetivo colocar em questão a utilização das mídias (no nosso caso específico, o cinema) no ensino da disciplina de História. Nesse sentido, o grupo foi enviado ao Colégio estadual Jardim Balneário Meia Ponte, a partir do mês de Abril para a observação (montar um perfil socioeconômico dos alunos) e posteriormente aplicação do projeto. Objetivos O objetivo central do trabalho é se utilizar de mídias (no caso a produção cinematográfica) no ensino da história, de maneira interdisciplinar. Metodologia A metodologia do projeto (se baseando no conceito de didática de Jorn Rusen) consiste em apresentação do material midiático (cenas de filmes, filmes completos, documentários, etc.) Seguida por um debate, contextualizado historicamente, com a utilização de conceitos. Resultados Primeiro, foi traçado um perfil socioeconômico do Colégio, levando em conta a estrutura disponível para a realização do projeto. Como a escola já possuía um projeto de leitura (do livro "Uma Vez"), que abordava a questão do nazismo e segunda guerra mundial, os bolsistas entraram em colaboração com o mesmo, fazendo intervenções, ensinando conceitos (nazismo, antissemitismo, etc.), a História da segunda guerra, utilizando os filmes "Olga" e "O menino do pijama listrado".

### Conclusão

Como o projeto ainda está em andamento, nesse semestre, uma parte do grupo (que irá se dividir), planeja se utilizar de desenhos animados (em geral de super heróis) para colocar em questão debates atuais, como machismo, racismo e homofobia, mostrando como estes são historicamente construídos. Enquanto isso outra parte do grupo trabalhará no seguinte tema: O Rap e a Transformação Histórica de Uma Sociedade. Abordado por meio de documentários, entrevistas e músicas a transformação histórica que o Rap influenciou nas letras, expondo problemas de abusos de autoridade, preconceitos e dificuldades no acesso ao ensino e formação profissional e abrindo isso para um debate e lutas para a conquista de direitos básicos nas zonas periféricas brasileiras.

Palavras-chave : Cinema; Didática; História; Mídias.

## **Quando o teatro e a poesia se encontram: a leitura vocalizada como meio de aproximação entre aluno e texto poético (CAPES/UFG)**

**Nathália Barros de Castro Silva ; Célia Sebastiana Silva**

Diferente da leitura oral mecânica, a leitura vocalizada e performática da poesia convida o sujeito a explorar os sentidos que o poema lhe provoca. Essa sensibilidade perpassa tanto a voz quanto o corpo, assim, o leitor consegue se apropriar intimamente do texto lírico, modificando-o e sendo modificado por ele. O objetivo deste trabalho é discutir de que maneira a leitura vocalizada pode aproximar, em sala de aula, o aluno do texto poético, bem como indagar quais exercícios o professor pode propor em classe. Com base nos estudos de Paul Zumthor sobre leitura, voz e performance, busca-se analisar duas experiências vivenciadas no Centro de Pesquisa Aplicada à Educação (CEPAE/UFG). A primeira, uma oficina de teatro ministrada nas turmas dos 9º anos, cuja intenção era ajudar os alunos, que na ocasião liam Manuel Bandeira, a se relacionarem com o texto de maneira expressiva, livre e passível de produzir sentidos por meio do corpo. A segunda, mais ampla, é a participação no Trappo, grupo de leitura poética que reúne estudantes e professores do CEPAE e membros da comunidade universitária. No Trappo, ao entrar em contato com o poema, analisá-lo e apresentá-lo oralmente, é possível observá-lo fruir, além de se poder resgatar, durante esse processo, o pensar sobre o texto, sobre o mundo e sobre si mesmo. Com relação à oficina de teatro, percebeu-se que alguns exercícios geraram certo estranhamento, mas outros, principalmente àqueles que envolviam o aspecto musical da poesia, foram significativos e conseguiram envolver a turma. Logo, vê-se que a leitura vocalizada e performática da poesia pode ser uma grande aliada no letramento literário, pois propõe uma nova forma de vivenciar o poema, de modo mais sensorial e engajado.

**PALAVRAS-CHAVES:** Ensino; Poesia; Leitura vocalizada.



## **A INSERÇÃO DE ATIVIDADES EXPERIMENTAIS NO ENSINO DE CIÊNCIAS: EXPERIMENTAÇÃO COMO METODOLOGIA FACILITADORA DE APRENDIZAGEM EM NÍVEL FUNDAMENTAL**

**PATRÍCIA FIRMINO DE AVELAR; Maria Aparecida Rodrigues, Gabriel Henrique Godinho, Lucas Borges Lopes, Lucas Matheus Cardoso Lamin, Natália Cristina Araújo Barros, Rosana Sales dos Santos ; Silva Junior, Domingos Lopes**

O presente trabalho está sendo desenvolvido na cidade de Catalão-GO, e tem como objetivos compreender a experimentação como metodologia facilitadora de aprendizagem, analisando sua aplicação em uma turma de nível fundamental em um colégio público, avaliando sua eficácia para compreensão de conteúdos aplicados aos alunos, compreendendo a importância da relação professor - aluno e aluno - aluno dentro de uma sala de aula juntamente com o uso de atividades experimentais, para ao final da aplicação analisar se a metodologia escolhida gerou resultados positivos diante das perspectivas observadas dentro da sala de aula, juntamente com a professora presente durante a aplicação da metodologia. Trata-se de uma abordagem qualitativa visando a não utilização de métodos estatísticos para colher dados, e sim, procurar entender, descrever e explicar os fatos estudados em campo, utilizando ao longo de todo o ano letivo atividades experimentais para demonstrar que a Física vai além de fórmulas e da "robotização do ensino de Ciências", estando presente na vida de cada um de nós todos os dias, por mínimo que seja. Aplicamos alguns conceitos da Física, por meio de experimentos, no primeiro semestre do ano letivo, sendo eles a transformação de energia térmica em energia mecânica, vaporização da água, calor específico, dilatação térmica gasosa e sólida, pressão atmosférica e também, as Leis de Newton, durante o segundo semestre do ano letivo foram aplicados os experimentos que englobam a gravidade, astronomia, cargas elétricas, magnetismo e também, equilíbrio estático, todos visando além de conhecimento, a geração de estímulo para o ano seguinte. Cada experimento aplicado com a turma terá seus seguintes conceitos explanados sempre interligados com a aplicabilidade dos mesmos em nosso dia a dia, despertando a curiosidade e vontade em cada um para assim tornar a aprendizagem mais fácil e significativa. Até o momento, os experimentos aplicados surgiram efeitos positivos diante da turma, despertando curiosidade e interessante durante às aulas, em alguns alunos, visto que os mesmos possuem bastante dificuldade em responder as atividades propostas em sala de aula, fazer relatórios e até mesmo na leitura de textos, procuramos ao máximo sanar as dúvidas e auxiliar durante todas as atividades, para que assim possam adquirir o máximo de conhecimento possível, tornando uma aprendizagem prazerosa, sem fórmulas e "robotização".

Palavras-Chaves: Experimentação. Aprendizagem. Física.

## **Equilíbrio químico como proposta de atividade experimental PIBID Química (Capes)**

**PAULO RICARDO CARVALHO PARDINHO; Larissa Q.Silva,vitoria  
M.S.Conceição, Leonisia M.dos Santos ; Camila A.Almeida, Nyuara A.S.Mesquita**

Introdução - O modelo de aula mais utilizado pelos professores refere-se às aulas expositivas, nas quais o aluno apenas ouve e observa a explicação do conteúdo. Segundo Maldaner (1999) esse tipo de aula causa desmotivação no aluno e desinteresse em aprender a disciplina, que e onde começam a surgir às dificuldades que eles encontram. Com aulas experimentais, pode-se despertar a curiosidade e o interesse do aluno. Objetivo -Diante disso, com o objetivo de ilustrar o efeito da concentração no deslocamento do equilíbrio químico,foi realizada uma aula experimental durante as atividades do PIBIDQuímica UFG.Metologia Realizou-se, no 2º ano do Ensino Médio do Colégio da Polícia Militar de Goiás Polivalente Modelo Vasco dos Reis, um experimento relacionado ao efeito da concentração no deslocamento do equilíbrio químico utilizando o cromato e dicromato de potássio. Participaram da aula cerca de 30 estudantes. Resultados e discussões- O experimento tem como objetivo identificar as modificações ocorridas na cor das soluções contidas nos tubos de ensaio. A alteração de cor é provocada pela variação da concentração de reagentes, ocasionando o deslocamento do equilíbrio conforme o princípio de Le Chatelier.O procedimento experimental foi executado com o auxílio de alguns alunos. Inicialmente, utilizaram- se 2 tubos de ensaio um contendo cromato de potássio( $\text{CrO}_4$ ) e o outro com dicromato( $\text{Cr}_2\text{O}_7$ ).

Foram adicionadas aos tubos algumas gotas de HCl e NaOH. Observou-se a mudança na coloração dos tubos com a passagem da cor amarela para laranja e vice-versa conforme a equação química.Durante o experimento foi explicado aos alunos como as alterações no equilíbrio, em termos de concentração, afetam o sistema, ocasionando assim o reestabelecimento de um novo equilíbrio após cada modificação.Também foi debatido como o efeito de outras modificações alteram o equilíbrio, como os efeitos da temperatura variações de volume e pressão.Conclusão - Por meio do procedimento experimental foi possível observar que os estudantes participaram ativamente da atividade,fazendo perguntas e demonstrando interesse na abordagem.Dessa forma,infere-se que a atividade proposta pode ser considerada positiva no sentido de trabalhar o conteúdo de equilíbrio químico no ensino médio possibilitando fazer uma relação entre os aspectos teóricos e práticos no ensino de química.

Palavras chaves: Ensino de química; PIBID;equilíbrio químico; Le châtelier;experimentação.

## **O processo de co-orientação como parte da iniciação à docência: um estudo de caso**

**PENÉLOPE ALVES ALMEIDA; Penélope Alves ALMEIDA (G/UFG) Isabella Cristina Ribeiro BERNARDES (G/UFG) Diogo Berquó PAIVA(G/UFG) ; Célia Sebastiana da SILVA (D/UFG) Viviane Fleury de FARIA (D/UFG)**

O presente trabalho advém do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), que resultou na pesquisa cujo viés é exploratório, possui uma abordagem qualitativa e encontrou seu aporte no gênero textual estudo de caso. A escolha por esse gênero se deve à pretensão de reunir as observações acerca do processo de acompanhar uma estudante do 3º ano do ensino médio do Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação (CEPAE) da Universidade Federal de Goiás (UFG), na escrita de seu Trabalho de Conclusão do Ensino Médio (TCEM). Diante do imperativo da formulação desse trabalho, da dificuldade de estabelecer um tema e da complexidade do ato de articular ideias de forma escrita, o TCEM, que traça um paralelo entre dois filmes no que toca à questão da violência, necessitou do auxílio da equipe de Língua Portuguesa, a fim de materializar tais ideias. Assim, buscou-se compreender a instância única que é o sujeito, estudando-o dentro de sua peculiar situação na realidade escolar em que se encontra. Para tal, procurou-se subsídios teóricos nas obras de Vygotsky para compreender a associação entre aprendizagem e desenvolvimento, tendo em vista que entender essa relação é essencial para conhecer como a estudante formou suas funções psicológicas superiores por meio da apropriação da cultura humana. Com a experiência no PIBID, experimentou-se a noção de aprendizagem mediada, em que os mediadores construíram ações interativas com a aluna mediada, o que para Vygotsky possibilita o processo de internalização de conhecimento. Logo, a compreensão dessa relação é fundamental para organizar o processo educativo e para a avaliação do processo de ensino e aprendizagem nas escolas, assim como, o papel fundamental do professor mediador nessa atividade. Além disso, tal configuração interpessoal escolar se firmou como um poderoso instrumento de desenvolvimento das capacidades críticas e autônomas dos alunos que apresentam algumas lacunas no ensino-aprendizagem ou que demonstram dificuldades de compreensão das atividades escolares como forma de síntese da cultura experienciada no dia a dia associada aos saberes formais.

Palavras-chave: Ensino-Aprendizagem; TCEM; Vygotsky.

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE EXPOSIÇÃO DO CEPAE NO CIRCULA**

**Renata Kândida e Silva; FREITAS, Amanda Krüger Cardoso de. ; Vivianne Fleury de Faria**

O presente trabalho visa relatar as experiências de duas bolsistas PIBID no CEPAE (Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação), que é o melhor colégio público de Goiás e conta com um ensino semi-integral. A organização do trabalho pedagógico do centro de ensino prevê atividades diversas no que se refere ao ensino, pesquisa e extensão como, por exemplo: o estágio supervisionado, as orientações para iniciação científica dos estudantes, a obrigatoriedade de um trabalho de conclusão do Ensino Médio (TCEM) e vários projetos de extensão como o CIRCULA, que é uma mostra de ciências, cultura e arte. Relataremos como foi nossa experiência nesse último projeto, como co-participantes na sua organização e desenvolvimento. O projeto revela-se de grande importância para a formação acadêmica de licenciatura de Língua Portuguesa, em virtude de se obter experiências quanto a projetos extracurriculares nas escolas. O CIRCULA é um evento em que os alunos apresentam trabalhos realizados ao longo do ano letivo, juntamente com as apresentações do TCEM. A partir desse panorama, no ano de 2018, ficamos responsáveis pelo registro fotográfico do ambiente interno e externo da instituição, com suas várias exposições e performances. Também ficou ao nosso encargo a organização, colocação de legendas e exibição em data-show de fotografias tiradas pelos alunos em um passeio escolar a Pirenópolis. As imagens foram exibidas no auditório da escola durante todo o evento, com muita adesão dos alunos e professores. Este relato mostra que essa interação entre aluno/aluno e aluno/docente fora da sala de aula é fundamental para o processo de aprendizado. E, sendo assim, para evidenciar essa experiência, utilizaremos o conceito de Dialogismo e Interação de Bakhtin (1999), o qual ressalta que é impossível pensar o homem fora da relação com o outro, uma vez que o sujeito só se constitui nesse processo de interação. Os resultados desse projeto revelam que o espaço do CIRCULA permite aos alunos o aprendizado prático, baseado na diversidade de atividades e nas reflexões da importância da ciência e da arte.

Palavras-chaves: PIBID. CEPAE. Circula. Projeto.

## **A CONSTRUÇÃO DO CONCEITO DE ANIMAL VERTEBRADO À LUZ DA HISTÓRIA E FILOSOFIA DA BIOLOGIA**

**SAMARA VIEIRA LIMA ; FERNANDES, L. M.; Adriana Cristina da Silva; Simone Sendin Moreira Guimarães e Adda Daniela Lima Figueiredo Echalar**

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência da licenciatura em Ciências Biológicas (PIBID Bio) da Universidade Federal de Goiás (UFG) objetiva um aperfeiçoamento na formação acadêmica dos futuros professores, ao possibilitar experiências em sala de aula e promover a integração entre ensino superior e educação básica. Este trabalho foi construído mediante as discussões realizadas nas reuniões do PIBID Bio baseadas em autores como Nascimento Júnior (2011) e Saviani (2009). Desenvolvemos uma análise histórico-filosófica a partir dos estatutos da Biologia sobre o conceito de animal vertebrado, com justificativa de rompimento da ideia de uma Ciência ahistórica e individualista para a proposição de uma Ciência com sua construção humana, gradativa, coletiva e sistemática. Os objetivos deste trabalho consiste na construção do percurso lógico-histórico do conceito de animal vertebrado a fim de poder, posteriormente, pensar os modos de ensinar tal conteúdo na Educação Básica pelos professores de modo a possibilitar aos estudantes a maior apropriação conceitual. A metodologia adotada foi de uma revisão sistemática de literatura em sites como Google Acadêmico, Scielo e Periódico da CAPES em busca de trabalhos que remetem a mesma discussão histórico e filosófica ou parte dela, do conceito de animal vertebrado. Podemos constatar que a construção do conceito de animal vertebrado perpassa pela organização da diversidade biológica desde os primórdios da humanidade, o que posteriormente culminaria na sistematização do animais como conhecemos atualmente. Os padrões de organização da diversidade biológica que se baseiam nas formas dos organismos remontam a Aristóteles e até mesmo antes dele. Atualmente, o conceito de animal vertebrado é baseado principalmente em estudos filogenéticos e embriológicos que buscam evidenciar as características comuns entre os vertebrados e seu ancestral comum na evolução. A partir do estudo, foi construída uma síntese imagética que apresenta os estatutos (epistemológico, ontológico e histórico-social) que estão intimamente relacionados entre si e com a construção do conceito.

**PALAVRAS-CHAVES:** conceito; animal vertebrado; HFC; ensino de Biologia.

## **MATEMÁTICA E PIBID - UMA FORMAÇÃO DE EXCELÊNCIA NO ENSINO DA MATEMÁTICA NO C.E.P.I. LYCEU DE GOIÂNIA (CAPES/PIBID - SUBPROJETO GOIÂNIA)**

**SAMARA VITORINO DAMASCENO DOS SANTOS; JACOBINA, Rute Cavalcante<sup>2</sup>;MAGALHÃES, Davi Soares<sup>3</sup>;MADUREIRA, Thaylline Rocha<sup>4</sup>;OLIVEIRA,Camila<sup>5</sup>;SANTOS,Anéia Moraes dos<sup>6</sup>.; CALDEIRA, JHONE \* : FARIA,Elisabeth Cristina de\*.**

Introdução: O desempenho da aprendizagem da matemática no C.E.P.I. LYCEU DE GOIÂNIA vem sendo enredado por irregularidades na compreensão dos conceitos científicos tornando trabalhosa a absorção de novos conceitos. A parceria com o PIBID propõe desenvolver atividades matemáticas que tragam uma linguagem mais clara e eficaz tornando-a uma facilitadora da aprendizagem, permitindo ainda ao aprendente a construção de seu conhecimento científico através de suas próprias experiências. Propiciando condições para os conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais, favorecendo o desenvolvimento de competências e habilidades, valores e princípios éticos para atuarem na sociedade. Objetivos: Potencializar o ensino em matemática básica a partir de metodologias e ações que contemplem as características dos discentes determinando uma formação sólida e competente. Metodologia: Na comunhão dos esforços buscamos encurtar as distâncias entre a prática da sala de aula com os conhecimentos recentes dos estudantes de licenciatura em matemática, objetivando uma linguagem mais próxima dos aprendentes além disponibilizar diversas formas de interferências pedagógicas. Foram realizadas mostras , oficinas e maratonas matemáticas, acompanhamentos pedagógicos. (Aulas individuais e/ou em duplas para os estudantes que estiverem em aulas de estudo orientado). Resultados: Ao empregar uma linguagem mais próxima dos estudantes, comprovamos por suas atitudes um maior compromisso, e suas novas contribuições em relação a situações problemas são mais proveitosas. Conclusão: O subprojeto PIBID - matemática foi se moldando em uma prática formativa relevante. Por parte da professora supervisora, evidenciamos uma experiência enriquecedora aprimorando sua formação continuada, vivenciando (leitura e estudos de textos científicos, atualização junto a recursos tecnológicos,entre outros). Do mesmo modo, por parte dos bolsistas, podemos dizer que seu aprendizado em sala de aula vem formatando seus conhecimentos em docência matemática e ainda aperfeiçoando seus trabalhos com a investigação dos projetos políticos pedagógicos e seus respectivos regimentos e normas escolares.

Palavras-chaves: PIBID; Formação de Professor; Experiência Matemática; Ensino de Matemática.

## **Educação inclusiva para as escolas do campo**

**Simone de Abreu Ramos; RAMOS, Simone de Abreu; VIDIGAL, Ana Paula Lemes ;  
Fábio Amorim de Matos Junior**

Ressaltamos nesse projeto a importância de um modelo de educação inclusiva para as escolas do campo. Estamos constantemente passando por crises paradigmáticas, desconstruindo ideias que norteiam o nosso pensamento e, conseqüentemente, determinam as nossas ações. Cabe a nós professores promover um ensino emancipador e igualitário aos nossos alunos.

As práticas inclusivas nos lançam um novo olhar para a escola, para as regras, burocracias, grades curriculares e metodologias de ensino, propondo atividades que respeitem as diferenças e o tempo de aprendizagem de cada aluno. Cada um tem um ritmo e necessidades que devem ser respeitadas. Trazer luz a esse tema é nosso objetivo, buscando uma redefinição do conceito de escola, a qual atravessa crises pedagógicas tanto no âmbito pessoal como no coletivo. As escolas têm de ser abertas a todos e todas, tornando-se imprescindível as reflexões sobre a inclusão. O projeto é subsidiado pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), coordenado pelo professor Fábio Amorim, na Escola Municipal Holanda, cidade de Goiás. Este é fruto de um projeto aplicado em uma escola do campo, sob supervisão da professora Sueli Alves de Freitas Costa. No que se refere à metodologia foram aplicadas oficinas pedagógicas com o uso lúdico de fantoches, balões, libras e livros de audiodescrição para toda a escola, buscando integralizar todos os discentes e docentes com a finalidade de promover um ensino emancipador, conscientizando os sujeitos e orientando-lhes o respeito às diferenças. Observamos a efetividade e o sucesso desse projeto nas escolas do campo, cujos resultados promoveram um ensino libertário e mediador no âmbito pedagógico selecionado.

Em um tempo histórico subsidiado pela necessidade de revoluções paradigmáticas, faz-se necessária também a revolução íntima dentro de cada um, dentro de cada mente, para que, deste modo, possam os indivíduos e os ambientes pedagógicos evoluir em suas relações e perspectivas. A convivência em sala de aula é um recurso para que todos aprendam a lidar com a diferença, não segregando os conteúdos e muito menos os sujeitos envolvidos nesses processos.

Palavras Chaves: inclusão; educação; campo; formação; paradigma.

## **OFICINA NO COLÉGIO ESTADUAL JARDIM AMÉRICA PARA ALUNOS DE ENSINO MÉDIO COM A TEMÁTICA: OS PROCESSOS EROSIVOS DO SOLO**

**STEFANY FERNANDES BENTO; SILVA, R. O. ; ALVES, A. O.**

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) proporciona a potencialização da formação do futuro docente, uma vez que, ainda como graduandos adentramos na escola com projetos de intervenção pedagógica para elevar a compreensão do conteúdo por parte do educando em fase escolar. Para isso foi proposto pelos membros do programa atuantes no Colégio Estadual Jardim América (CEJA), realizar uma oficina experimental com o conteúdo de solos que vem sendo abordado pelo professor supervisor responsável pela disciplina de Geografia na instituição. A atividade proposta tem como objetivo corroborar o ensino de solos para alunos do ensino médio, demonstrando na micro-escala geográfica os processos de erosão do solo, pois o trabalho de campo é de difícil acesso para estes escolares. Assim, sem nos deslocarmos da instituição pretendemos preparar o educando para compreender a formação de tais processos de forma prática, como agentes participantes, extrapolando o preestabelecido apenas por imagens do livro didático. Para a realização da oficina será necessária a montagem prévia de perfis de solo em caixas de madeira, conseguinte a estruturação representativa de vegetação e edificações. A atividade se dará com os alunos incentivando o processo erosivo a curto prazo nas estruturas de micro-escala e observando o resultado ao longo dos dias. Assim, será possível estabelecer a correlação do conteúdo que foi ministrado anteriormente em sala de aula com a oficina. Os resultados serão colhidos e analisados pelos alunos do CEJA, com supervisão dos membros do PIBID e o Professor supervisor, sendo posteriormente divulgados via seminário. Conclui-se que com a oficina será possível potencializar o ensino de geografia para escolares, ampliando a relação da prática e a sala de aula. Além de auxiliar o entendimento da escala geográfica do micro ao macro, e colocar o educando como agente participante do processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Solos; oficina; ensino; aprendizagem. Modalidade do Trabalho: PIBID

Fonte de Financiamento: CAPES



## **Sthefany Araujo Moesto**

### **STHEFANY ARAUJO MODESTO ; Adriana Olívia Alves**

O presente trabalho visa apresentar os resultados do projeto Nós Propomos realizado no Colégio Estadual Deputado José de Assis através do programa PIBID, subprojeto de Geografia da Universidade Federal de Goiás UFG. A abordagem do tema relacionado à urbanização, engloba fatores como desenvolvimento econômico, desenvolvimento das cidades e metrópoles, assim como vertentes do processo de globalização, que redimensionam e redirecionam a realidade social a cada dia. A temática está intimamente relacionada com a questão da bioeconomia e sua diversidade e riqueza, no que concerne ao desenvolvimento sustentável.

Fundamentalmente, considera-se essencial referenciar a questão da revolução industrial, como eixo central do início do processo de desenvolvimento urbano no Brasil. O objetivo é despertar a percepção do aluno acerca do processo evolutivo do urbanismo e desenvolvimento socioeconômico do espaço urbano das cidades. Especificamente, objetiva-se desenvolver o conhecimento do aluno sobre resultados críticos na construção dos saberes, assim como empregar noções conceituais e definições implicadas no histórico urbanístico do desenvolvimento das cidades e recomendar a realização de atividades, com elaboração de questões sobre o tema para serem debatidas em sala de aula com os colegas, com aplicação do Projeto `Nós Propomos e outras dinâmicas. Os recursos metodológicos empregados envolvem quadro, pincel, além de conteúdos didáticos retirados de livros e de sites da internet, com aplicação do Projeto `Nós Propomos e outras dinâmicas, abordando o desenvolvimento das metrópoles, o crescimento populacional e econômico, além da revolução industrial e o estudo das rochas. Como resultado, espera-se que os alunos absorvam diferentes informações, apropriando-se de conceitos e definições variados acerca do processo de desenvolvimento das cidades, levando-se em consideração aspectos sociais, espaciais, econômicos e ambientais, com o propósito principal de promover uma aprendizagem significativa, a ser constatada com um diagnóstico formativo e somativo dos resultados obtidos. Conclui-se que o desenvolvimento das aulas propostas, com a realização de atividades complementares e debates críticos entre os próprios alunos, possibilitará obter respostas sobre dúvidas que sejam levantadas, além de permitir associar a realidade histórica à composição do cenário socioeconômico e espacial dos dias de hoje no contexto do desenvolvimento das cidades.

## **O projeto Transdisciplinar como prática de letramento e a teia do saber em: educação, sociedade e cultura (CAPES/UFMG)**

**TARCILIO ROBERTO LIMA NETO; Vivianne Fleury de Faria**

Esta pesquisa tem por objeto o desenvolvimento de uma atividade dos alunos dos 2os anos do Centro de Pesquisa Aplicada à Educação (CEPAE/UFMG) do projeto Transdisciplinar, que alia as disciplinas de Língua Portuguesa, Geografia e História. Tal projeto tem por mote o questionamento sobre "o que é ser brasileiro?" e questões afins, configurando-se como uma prática de "letramento", conforme Kleiman (2000), uma vez que busca resgatar conhecimentos, ações e convivências do meio social, suas respectivas interseções e interações com os processos de alfabetização, levando os alunos a refletirem sobre o que é a brasilidade, e o que isso representa em seus variados aspectos. Para tanto, em comum acordo, foi criada uma "teia do saber", a exemplo dos mapas mentais, e esta foi construída com indagações elaboradas pelos alunos, questões estas pertinentes aos problemas e emergências enfrentados atualmente pela sociedade brasileira e com base nas percepções relacionadas à proposta. Portanto, surgiram reflexões acerca: do cenário político atual, da educação, cultura, religião, meio ambiente e do povo brasileiro. Ao mantê-la na parede da sala de aula o ano inteiro, a ideia é ir acrescentando novos temas e atividades que se interligam. A produção contínua da teia proporciona observar os processos responsáveis pela consonância dos movimentos que compõem a sociedade como um todo, o que remete aos ideais propostos pelo conceito de Capital Cultural, inicialmente proposto por Bourdieu e Passeron (1964), tendo como resultado provocar um olhar metódico e crítico ao Sistema de Educação Pública no Brasil. Para tanto, a leitura e compreensão acerca de obras literárias selecionadas em comum acordo entre os professores, tais como Macunaíma, de Mário de Andrade, e Sentimento do mundo, de Carlos Drummond, entram em diálogo com os elementos da História, que proporcionaram o cenário atual, bem como os processos de evolução, e de universalização e de globalização, expressos pela área de estudo da Geografia. Daí a intrínseca relação entre as três disciplinas, a importância do projeto Transdisciplinar como uma prática de letramento que promove a circulação do conhecimento entre o meio escolar e as demais instituições e grupos sociais a qual cada um pertence, contribuindo com o surgimento de novos saberes e a manutenção dos já existentes, dada a disposição entre homem, sociedade e cultura.

**PALAVRAS-CHAVES:** Letramento; Projeto Transdisciplinar; Práticas de Ensino; Educação; Cultura.

## **REFLEXÕES ACERCA DO PROJETO EXERCÍCIO DE SER LEITOR: LEITURA LITERÁRIA, INTERPRETAÇÃO TEXTUAL E ESCRITA**

**THUANY JARDIM PARENTE; ARAÚJO, Samara Costa de; OLIVEIRA, Brígida Rodrigues ; Célia Sebastiana SILVA**

Este trabalho tem como objetivo apresentar reflexões sobre o Projeto Exercícios de ser leitor: leitura literária, interpretação textual e escrita, desenvolvido pela professora Dra Célia Sebastiana Silva e aplicado por pibidianos do curso de Licenciatura em Letras Português da UFG, no Centro de Ensino e Pesquisa Aplicado à Educação (CEPAE). O projeto propõe potencializar a capacidade leitora dos alunos com dificuldades específicas na leitura e interpretação do texto literário, é destinado aos alunos dos anos finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio e realiza-se no contraturno das atividades da instituição. Tal projeto atende à proposta do PIBID de iniciar os alunos dos cursos de licenciatura na prática docente, contribuindo com a formação dos futuros professores. Sendo assim, torna-se uma via de mão dupla, em que, tanto os alunos da Educação Básica quanto os pibidianos são beneficiados no processo de ensino-aprendizagem.

Também são estimuladas a criticidade, criatividade e o protagonismo do aluno, na medida em que leem textos literários em diversos gêneros e são estimulados a interpretar, bem como a produzir os próprios textos. Dessa forma, o projeto leva em consideração a relação no ensino de literatura e linguagem, promovendo a interdisciplinaridade, reconfigurando a forma de ensinar e considerando os conceitos de dialogia, interação e polifonia, propostos por Bakhtin. Assim, o ensino literário não é tomado apenas como um artifício para se ensinar gramática de uma forma normativa e tradicional, como se fossem coisas separadas, mas sim como uma possibilidade de ensino de língua que contemple a linguagem como um todo e não a fragmentando, pois, incentivar os alunos no processo de leitura, escrita e interpretação textual, contribui para sua formação ética, cidadã e cultural, que é, além de uma necessidade, um direito. Como referencial teórico, recorre-se aos estudos sobre o ensino de literatura na escola, de COLOMER (2007) e aos postulados de CÂNDIDO (1995) no seu ensaio "O direito à literatura". O desenvolvimento do projeto evidencia uma potencialização da capacidade leitora e da produção textual daqueles alunos que, de forma mais sistemática, acompanham as atividades.

**PALAVRAS-CHAVE: ENSINO; LITERATURA; LEITURA. INTERPRETAÇÃO; PRODUÇÃO TEXTUAL.**

## **AÇÕES DO PIBID SUBPROJETO MATEMÁTICA NO CENTRO DE ENSINO DE PERÍODO INTEGRAL (CEPI) BANDEIRANTE (CAPES)**

**Victor Balbino; SANTOS, V.B.; SILVA, J. C. B.; FARIA, E. C.; CALDEIRA, J.; Jhone Caldeira Silva e Elisabeth Cristina de Faria**

**Introdução:** Desde outubro de 2018 os bolsistas têm atuado na escola desenvolvendo atividades com metodologias que busquem despertar o interesse dos alunos e desenvolver conhecimentos matemáticos. As atividades planejadas consideram a realidade dos alunos, identificando as necessidades de cada turma por meio da observação e de testes diagnósticos.

**Objetivos:** Motivar o interesse dos alunos por meio de metodologias que privilegiem atividades lúdicas e investigativas; Contribuir para o desenvolvimento do raciocínio matemático dos alunos; Propiciar experiências práticas e reflexivas em ambiente educacional aos bolsistas.

**Metodologia:** Houve um período de observação, para formular propostas condizentes com a realidade da escola. Essas propostas têm focado atividades investigativas e lúdicas, tais como o jogo de números inteiros (Bruxa 7), jogos de dominó (de frações, porcentagem e números decimais) e atividades de leitura e escrita de dados estatísticos.

**Resultados:** Nota-se mais engajamento e entusiasmo por parte dos alunos, o que foi observado especialmente na Semana da Matemática. Isto tem sido proveitoso para a professora-supervisora, com o melhor desenvolvimento dos conteúdos trabalhados e significativo para os bolsistas, os quais estão desenvolvendo habilidades didático-pedagógicas. Os alunos, por sua vez, demonstram empolgação com as atividades lúdicas, embora alguns apresentem dificuldades em relacionar o conteúdo matemático envolvido nos jogos a problemas trabalhados posteriormente. As atividades investigativas, de início, não animaram muito os alunos, pois estes tiveram dificuldades com questionamentos mais reflexivos. Um grande problema enfrentado diz respeito ao tempo para a realização das atividades, o que prejudica um desenvolvimento adequado para que os alunos possam assimilar melhor as ideias matemáticas. O excesso de atividades obrigatórias, assim como as provas oficiais, dificulta que os alunos vivenciem as experiências matemáticas de modo significativo.

**Conclusão:** O PIBID tem sido um ambiente rico em desenvolvimento de atividades educativas que são proveitosas para os alunos da escola parceira e para os licenciandos do curso de Matemática. Embora em pouco tempo, a professora supervisora relata avanço no desempenho dos alunos, o que foi observado não apenas nas atividades desenvolvidas, mas também nas provas aplicadas por ela.

**Palavras-chave:** Ensino de Matemática; Atividades Lúdicas; Matemática Investigativa; Formação Docente.

## **Contribuições do PIBID/Química: interações entre universidade e escola básica (CAPES).**

**VINICIUS; Camila Alonso; Larissa Rodrigues Da Costa; Thales Campos Damasceno; Zildyane De Oliveira Silva.; Nyuara Mesquita.**

Introdução - O PIBID objetiva aproximar o licenciando da sua futura profissão, promovendo uma real noção do trabalho de lecionar ao aluno. Este trabalho apresenta atividades que foram realizadas no Colégio Estadual Da Polícia Militar De Goiás Polivalente Modelo Vasco Dos Reis pelos alunos licenciandos em Química da UFG. Um dos experimentos foi o de oxirredução feito com alunos de 3º ano. Metodologia No laboratório da escola foi realizada uma aula experimental sobre oxirredução. Participaram da aula cerca de 30 alunos. Com o auxílio de uma bureta adicionou-se 25 mL de água oxigenada (H<sub>2</sub>O<sub>2</sub>) em um Erlenmeyer, em seguida, triturou-se 5 gramas de permanganato de potássio (KMnO<sub>4</sub>) no almofariz, com a ajuda do pistilo. Com uma espátula, transferiu-se quantitativamente o permanganato para o Erlenmeyer. Devido ao caráter exotérmico da reação, observou-se imediatamente a formação de um vapor roxo saindo do Erlenmeyer. Resultados e Discussão Durante a realização do experimento, foi possível notar o interesse dos estudantes, pois demonstraram surpresa com as alterações de cores e liberação de gases durante o processo. Os alunos também fizeram várias perguntas sobre as causas das mudanças observadas. O interesse decorre do fato do experimento ter um aspecto lúdico e diferente das aulas tradicionais ministradas em sala de aula. Além de levar atividades diferenciadas para a escola, o projeto PIBID permite a aproximação entre escola/universidade, contribuindo para difusão do conhecimento científico. Nesse sentido, organizou-se uma visita de alunos de 1º ano da escola para a UFG. Na visita, eles conheceram o Instituto de química (IQ) e o Núcleo de pesquisa e ensino de ciências (NUPEC). Conclusões - Através do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, a vivência no ambiente escolar tem sido relacionada a grandes contribuições com a nossa formação docente, pois durante a realização das atividades e intervenções, nos deparamos com obstáculos do dia a dia em escolas da rede pública de ensino, tais como falta de espaços adequados para realização de atividades, considerando a quantidade de alunos, a falta de espaço e materiais para os experimentos, entre outros motivos. Os experimentos realizados foram feitos em laboratório. O ensino de uma ciência como a Química necessita de atividades experimentais para melhorar o entendimento de conceitos e facilitar a compreensão do conteúdo em si.

Palavras-chave: PIBID, experimento, ensino de química

## **Aspectos Históricos e Filosóficos do Conceito de Homeostase**

**VITORIA DA SILVA LUZ; BARROS, G.L.; SILVEIRA, J.M; MIRALLIA, Y.H.; PINHEIRO, R.M.S; ECHALAR, Adda Daniela Lima Figueiredo; GUIMARÃES Simone Sendin Moreira.**

O presente trabalho foi construído junto ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência na licenciatura em Ciências Biológicas (Pibid/Bio) da Universidade Federal de Goiás (UFG), que tem como proposta a articulação entre alunos do ensino superior e a rede pública de ensino. O intuito do PIBID/Bio é incentivar à atuação docente com base teórico-pedagógica fundamentada na História e Filosofia da Biologia (HFB) e da Teoria Histórico-cultural (THC), por meio do entendimento da importância dialética entre o saber científico da Biologia e do conhecimento pedagógico. Tal ação subsidia o movimento de práxis profissional ao professor em formação. Assim, trabalhamos com a obra de Nascimento Júnior que fundamentou a Biologia com seus elementos básicos e estruturantes, sendo eles: ontológico, epistemológico, histórico- social e conceitual. Conseguimos trabalhar essa Ciência como sendo historicamente produzida e nunca desvinculada da realidade, mas sim, sendo base para interpretá-la criticamente. No âmbito do estatuto conceitual, uma de suas teorias fundamentais é a da homeostase. Tal teoria desempenha um papel essencial na constituição da Biologia moderna, pois a ideia de equilíbrio do meio interno está intrinsecamente relacionada com as diversas áreas dessa ciência, sendo ponto chave para compreender os fenômenos biológicos e se construir um desenvolvimento efetivo de esferas correlatas, como a saúde. Sendo assim, esse trabalho tem como objetivo apresentar um breve histórico com aspectos filosóficos sobre a construção da teoria da homeostase. Para tanto, a metodologia utilizada para elaboração deste trabalho foi pesquisa bibliográfica sistemática. Como resultado, podemos perceber que cada época histórica possui diferentes concepções de elementos do que viria a ser a homeostase, buscando também entender qual a sua relação com a saúde, mesmo que esse termo específico venha a ser cunhado muito posteriormente à alguns recortes históricos apresentados. Portanto, por meio das leituras realizadas, sabemos que homeostase vai muito além do que antes era apresentado como "equilíbrio" e que cada visão diferente de vida, em diferentes espaços e tempos históricos, contribuiu para a construção desse conceito.

**PALAVRAS-CHAVE:** Construção Conceitual; Ensino de Ciências; Equilíbrio; HFC; Saúde.

## **(CAPES) O IMPACTO DO PIBID NA FORMAÇÃO DE DOCENTES E NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

**WALLACE MATHEUS MORAIS ; MORAES, C.C.D; MATTA, J.A.; Nyuara Araújo da Silva Mesquita**

Introdução -Neste trabalho serão apresentadas algumas das atividades desenvolvidas pelos bolsistas do PIBID no Colégio Estadual Jornalista Luiz Gonzaga Contart e como essas atividades impactaram no dia a dia dos alunos que tiveram a oportunidade de participar. As atividades do PIBID/Química envolvem acompanhamento de aulas, monitorias e desenvolvimento de projeto de iniciação científica Júnior (ICJr) com os alunos do ensino médio. Metodologia - Os bolsistas foram organizados em duplas para desenvolverem as atividades propostas. Para a ICJr foram selecionados quatro temas pertinentes ao ensino de química e cada uma das duplas ficou responsável por uma certa quantidade de alunos. A participação dos alunos na atividade era voluntária e precisava da autorização dos pais. Foram disponibilizados horários para o encontro dos bolsistas com os alunos para desenvolver essas atividades extracurriculares de forma que não interrompesse o período letivo. Também foram realizados plantões de dúvidas e acompanhamentos de aula. Resultados e Discussão - Os temas da ICJr eram relacionados à higiene pessoal, cosmetologia, alimentação e tratamento de lixo. A partir dos temas, os alunos deveriam organizar uma apresentação na Feira de Ciências da escola que ainda será realizada. Para organizar as apresentações, foram feitas reuniões de acompanhamento nas quais os pibidianos conversavam sobre experiências pessoais dos alunos e, a partir dessas reuniões, eram definidos os caminhos de estruturação das apresentações. No caso específico deste trabalho, a temática foi lixo orgânico, a produção de adubo e um projeto de compostagem na própria escola. Já houve o planejamento, mas a execução está prevista para o quarto bimestre.

Além do projeto ICJr foram realizadas intervenções experimentais nas aulas de química. Dentre os experimentos, foi realizada uma aula sobre ácidos e bases a partir do extrato de repolho roxo e da identificação do pH do solo de onde será realizada a compostagem. Outro experimento foi o da carbonização da sacarose que envolve conceitos relacionados aos tipos de reações químicas. Conclusão - Foi possível observar notável interesse, por parte dos alunos, em participar das atividades propostas. Além disso, o PIBID possibilitou aos licenciandos uma grande oportunidade de conhecer e compreender o contexto escolar a partir de um primeiro contato sem estar na posição de estudante de ensino básico.

Palavras-chave: PIBID, iniciação científica Júnior, ensino de Química

## **EQUILIBRIO QUÍMICO: PROPOSTA DE AULA INTERATIVA FUNDAMENTADA NA TEORIA DE PIAJET**

**WANDERSON DOUGLAS PEREIRA DIAS DE SÁ; Moreira, Marilene B. ; Benite, Cláudio**

Essa é uma proposta de ensino, a ser desenvolvida na segunda série do Ensino Médio do CEPAE, pretende-se discutir o conceito `Equilíbrio Químico aplicando atividades teórica - experimental baseando-se no princípio da teoria de Jean Piaget de desenvolvimento da aprendizagem humana. O material didático para as intervenções didáticas foi elaborado juntamente com o professor orientador do CEPAE e Bolsistas Pibidianos. O material didático prevê uma interrelação dinâmica durante a abordagem dos conceitos, que serão realizados ao nível das operações concretas ou macroscópicas (observável- fenômeno), representacional e ao nível das operações microscópicas (não observável- teoria). O assunto foi desenvolvido e escrito considerando o estudo de equilíbrio químico como uma condição atribuída as reações químicas e fundamentado na aplicação do princípio de Le Chatelier, que considera que ` quando se aplica uma força em um sistema em equilíbrio, ele tende a se reajustar procurando diminuir os efeitos dessa força. A metodologia será por meio de intervenções pedagógicas com discussões e reflexões durante os experimentos, com a criação de condições para o desenvolvimento cognitivo do educando. A pretensão da proposta é realizar um estudo comparativo sobre o assunto em questão, utilizando o material didático e o livro didático convencional, em salas de aulas diferenciadas, discutindo e construindo parâmetros avaliativos, que indiquem se uma intervenção sobrepõe a outao, em termos da assimilação por parte dos alunos.

PalavraChave: Equilíbrio quimico, Jean Piaget,



## **CLIMA E ENSINO - Uma experiência de Iniciação à Docência com alunos do CEPAE - UFG.(CAPES)**

**WENDEL DE OLIVEIRA; Nilcia Ribeiro Dos Santos; Laura Cristina da Silva Vasconcelos**

: Com as atuais discussões acerca da pertinência do discurso científico sobre as alterações climáticas serem resultado em parte da ação antrópica, torna-se essencial a discussão em sala de aula. E assim contribuir para o avanço do conhecimento relacionado a Climatologia.

Desta forma será relatado a experiência de uma prática pedagógica em Climatologia realizada com os alunos do 1º ano do ensino médio no Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação (CEPAE). O trabalho é realizado em conjunto com o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) do curso de Geografia-IESA/UFG. Assim o objetivo é o de analisar as experiências dos alunos no Laboratório de LAGICRIART no IESA. Tendo como foco a multiplicação de saberes relacionado à temática, através de um conjunto de atividades integradas entre aula expositiva dialogada e prática (através da apresentação de equipamentos e realização de experiências em laboratório). Neste sentido, primeiramente em sala de aula foram discutidos os conceitos e a seguir realizada uma visita ao Laboratório de LaGICriArt do IESA com os alunos, para que tenham contato com maquetes e instrumentos de ensino do Clima. Com a interação e esclarecimentos acerca dos itens expostos, a seguir foi elaborado uma síntese e análise dessa experiência educativa. Como resultado essa experiência se concretizou ao se adotar as experiências vividas e adquiridas ao longo das aulas e visita com os alunos, que propiciou o ensino-aprendizagem de Climatologia por meio da vivência no laboratório e experiências trocadas com outros professores. Assim, é possível potencializar metodologias de ensino sobre clima no meio escolar. O PIBID nesse contexto buscou promover trabalhos e metodologias que irão corroborar tanto com o professor da escola como na formação do aluno de Licenciatura em Geografia. Os resultados poderão mostrar, que, o estudo com o auxílio do Laboratório de Clima e seus recursos didáticos, podem promover uma aprendizagem mais propositiva a respeito dos conceitos de clima, com os alunos do Ensino Médio. Palavras-chaves: PIBID; Climatologia; Ensino; CEPAE.

## **ABORDAGEM DIDÁTICA PARA APLICAÇÃO DE GÊNEROS LITERÁRIOS NO PROGRAMA PIBID: APROXIMAÇÃO DO COTIDIANO DO ALUNO INSERIDA À SALA DE AULA**

**YOHARA LAUENE; ALVES, Mariele. S. ; Rocha, Ulisses.**

O trabalho exposto refere-se a aplicação no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) em Escolas Públicas da cidade de Catalão-GO, visando interação da Universidade Federal de Goiás (UFG) com instituições de ensino de nível fundamental, a fim de promover uma abordagem experimental, tanto dos alunos (que dispõem de aulas diferenciadas) quanto dos graduandos (ao adquirem a prática de sala de aula). Dessa forma, propicia-se uma troca de conhecimento e aprendizagem. Foram empregadas atividades a respeito dos gêneros textuais, crônica e anúncio, pois apresentam características de fatos rotineiros, incluído na linguagem literária. O principal objetivo é a aplicação didática dos diversos tipos de gêneros, que promovam a interação do cotidiano do aluno com atividades do contexto escolar. As aulas foram elaboradas da forma mais didática possível, com o intuito de desenvolver os alunos e suas capacidades cognitivas, transformando-os em indivíduos reflexivos e críticos. Para tanto, as atividades foram elaboradas a partir de situações vividas pelos estudantes, possibilitando envolvimento superior ao de métodos tradicionais.. Logo, o estudo em questão, coloca em pauta as seguintes interrogações: a) A importância da didática em sala de aula? b) Como promover a interação do aluno em sala de aula? c) Como os estudos dos gêneros anúncio e crônica aproximam o aluno da realidade? O que nos leva a estudar as teorias propostas por SFORNI (2019), em que o foco não se baseia na criação de uma didática que se fundamenta em uma teoria histórico-cultural mas, sim, na identificação de mecanismos que possam orientar os professores em situação de planejamento, execução no ensino. Segundo ARAÚJO (2019), a literatura é mencionada no universo artístico através das palavras quer escrita quer falada, quanto aos gêneros literários, retratam a estrutura e o conteúdo textual, conforme sua organização, os textos literários são fragmentados em outros gêneros. Por fim, pode-se concluir que o estudo manifestado gera um aumento significativo na participação de discentes, pois aborda em sala de aula assuntos do cotidiano do aluno, o que frutifica neles o desejo de contar vivências, histórias e fatos do dia a dia, tornando-os estudantes participativos, portanto, a abordagem fornece proveitos para Professores e alunos.

Palavras-Chave: PIBID. Gêneros literários. Sala de aula. Didática. Ensino. PIBID